



Escola dos Atalaiias 2.0



Escola dos Atalaias 2.0

Aula 01: Tempos e Estações

Ministério Zain 



O Tempo Certo

Eclesiastes 3:1 “Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo propósito debaixo do céu”



Precisamos entender sobre o tempo?

- Tudo tem o seu tempo e um propósito no momento certo. Precisamos entender então, o que Deus esta dizendo nas regiões celestiais para nos nesse tempo.
- O tempo é uma ferramenta importantíssima para Deus liberar determinadas bençãos ao seu povo, foi através do tempo que Deus determinou o fim do cativeiro da Babilônia
- Daniel 9:1 "No primeiro ano de Dario, filho de Assuero, da linhagem dos medos, o qual foi constituído rei sobre o reino dos caldeus,² no primeiro ano do seu reinado, eu, Daniel, entendi, pelos livros, que o número de anos, de que falara o Senhor ao profeta Jeremias, que haviam de durar as assolacões de Jerusalém, era de setenta anos."



Precisamos entender sobre o tempo?

O tempo na escritura se difere em diversos significados:

YOM - dia, 24 horas, dia normal - se relaciona a Eméra no grego

ZEMAN - tempo determinado - Eclesiastes 3:1, Daniel 2:16

MAHAR- tempo vindouro, amanhã - Êxodo 13:14, Josué 4:6,21

ETH- Tempo geral, tempo da tarde- Josué 8:29, tempo cumprido Jó 39:1-2, a hora do sacrifício - Daniel 9:21, período específico - Ezequiel 16:8

PAAM- um tempo, um golpe - Salmos 119;126, Gênesis 18:32, Êxodo 9:27, Provérbios 7:12, traduzido as vezes como agora.

OLAM- tempo oculto, tempo obscuro quanto à direção, cujo começo e o fim estão na dúvida, oculto do conhecimento humano - Josué 24:2, Deuteronômio 32:7 e Provérbios 8:23.

IDDAN (no aramaico)- tempo estabelecido - Daniel 4:16, 23,25,32.

IDDANIM- (plural de IDDAN)- anos- Daniel 7:25, 12:7 mas em Daniel 4:29- transmite a ideia de duração de tempo e não exatamente um ano.

MOED- tempo fixado- Êxodo 34:18, 1 Samuel 9:24, Daniel 12:7

MONIM- tempos, números - Gênesis 31:7,41

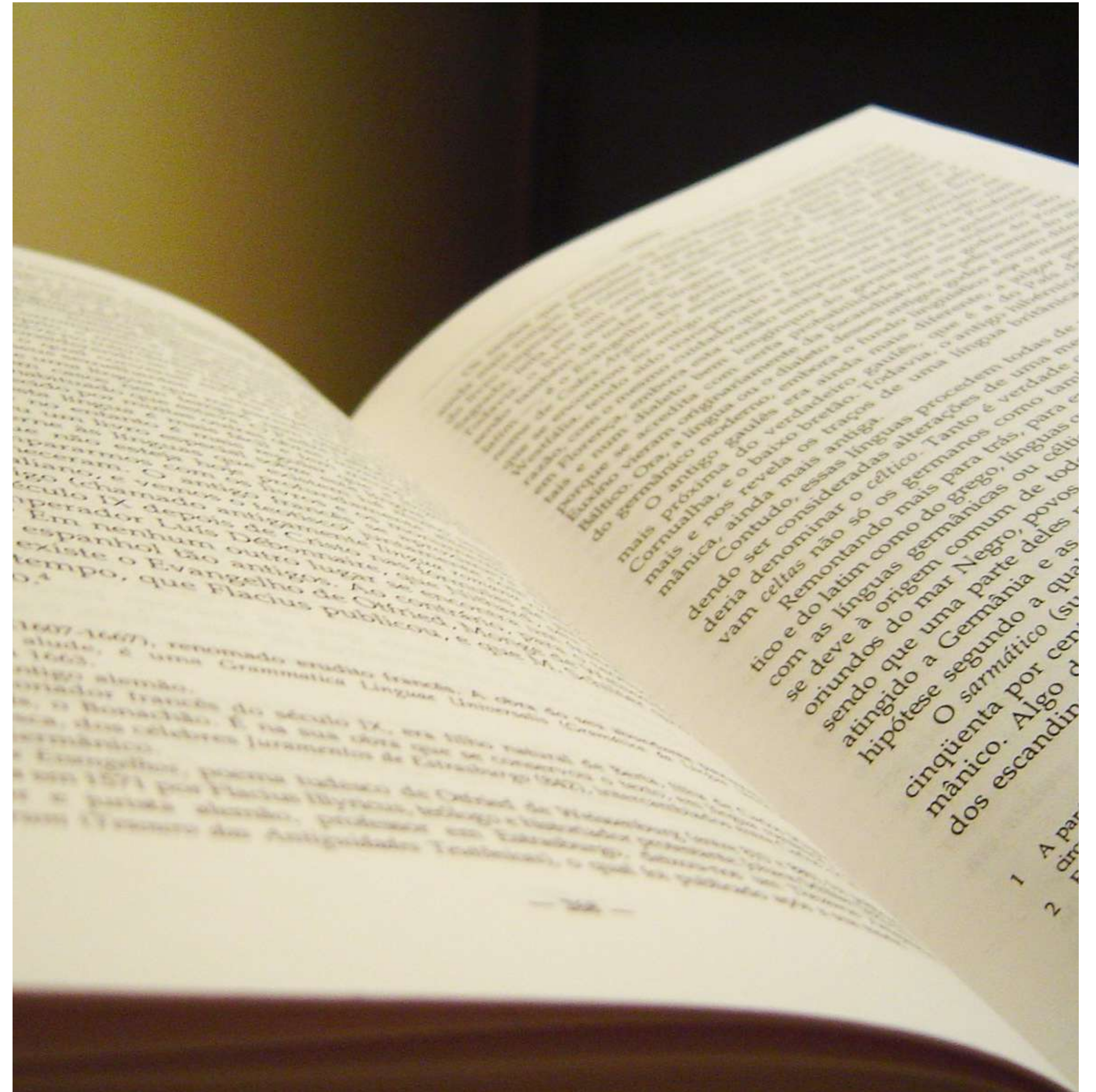
REGEL- tempos, pés- Êxodo 23:14, Números 22:27,32,33

MISPAR-HAY-YAMIM- número de dias - 1 Samuel 27:7, 2 Samuel 2:11



Precisamos entender sobre o tempo?

- Com isso, entendemos que Deus não faz nada sem ter um contexto temporal, como se tudo estivesse escrito na sua agenda :
- Salmos 139:16 “Os teus olhos me viram a substância ainda informe, e no teu livro foram escritos todos os meus dias, cada um deles escrito e determinado, quando nem um deles havia ainda.”



Deus em sua natureza possui o aspecto de fazer tudo com um sentido e propósito.

- Jesus disse em: João 8:31 “Chegou o momento de ser julgado este mundo, e agora o seu príncipe será expulso”. Somente pelo fato de ter chegado o tempo do mundo ser julgado, o inimigo poderia ser expulso.
- Existe um princípio aqui, quer que o inimigo saia do seu território, ore e fique atento aos sinais do julgamento do mundo.
- Esse princípio é antigo, em Genesis 15:13 “então, lhe foi dito: Sabe, com certeza, que a tua posteridade será peregrina em terra alheia, e será reduzida à escravidão, e será afligida por quatrocentos anos. Mas também eu julgarei a gente a que têm de sujeitar-se; e depois sairão com grandes riquezas. E tu irás para os teus pais em paz; serás sepultado em ditosa velhice. Na quarta geração, tornarão para aqui; porque não se encheu ainda a medida da iniquidade dos amorreus.”
- Entenda, Deus tem um tempo para executar as coisas, para entregar a terra ao povo era necessário o inimigo ser expulso, e ele somente é expulso quando chega o tempo da terra ser julgada, era necessário os pecados dos amorreus aumentarem para que houvesse a porta para acesso da conquista.



Deus em sua natureza possui o aspecto de fazer tudo com um sentido e propósito.

- Josué, um grande guerreiros entendeu isso em suas batalhas: Josué 10:12 “Então, Josué falou ao SENHOR, no dia em que o SENHOR entregou os amorreus nas mãos dos filhos de Israel; e disse na presença dos israelitas: Sol, detém-te em Gibeão, e tu, lua, no vale de Aijalom. E o sol se deteve, e a lua parou até que o povo se vingou de seus inimigos. Não está isto escrito no Livro dos Justos? O sol, pois, se deteve no meio do céu e não se apressou a pôr-se, quase um dia inteiro. Não houve dia semelhante a este, nem antes nem depois dele, tendo o SENHOR, assim, atendido à voz de um homem; porque o SENHOR pelejava por Israel. Voltou Josué, e todo o Israel com ele, ao arraial, a Gilgal.”
- Entenda, para Deus entregar os amorreus nas mãos de Israel era necessário um tempo, Josué entendeu isso, ao ponto dos luminares - sol e lua, se submeterem a esse decreto.





Princípio:

- O tempo é como uma porta que se abre para nos acessarmos através de um propósito liberado por um decreto da parte do senhor sobre algo ou alguém.





A Lei da Porta

- Dentre das leis espirituais que existem, a lei da porta é uma delas. Consiste em: que é necessário ter um mecanismo, motivo e razão para algo acontecer.
- E o tempo se submete a esse princípio. Gênesis 1:1 “No princípio, criou Deus os céus e a terra. A terra, porém, estava sem forma e vazia; havia trevas sobre a face do abismo, e o Espírito de Deus pairava por sobre as águas. Disse Deus: Haja luz; e houve luz. E viu Deus que a luz era boa; e fez separação entre a luz e as trevas. Chamou Deus à luz Dia e às trevas, Noite. Houve tarde e manhã, o primeiro dia.”
- Deus cria o tempo através da luz para separar a criação do abismo, porque o mundo estava sem forma e vazia. Então, Deus sempre terá um contexto para liberar seus decretos.



Princípio:

- O tempo é o meio que Deus manifesta seus milagres.
- Discernir o tempo nos faz prosperar e vencer batalhas



Protocolos em Discernir o Tempo

- **Discernir o tempo nos faz prosperar e vencer batalhas** : 1 Crônicas 12:32 “dos filhos de Issacar, conhecedores da época, para saberem o que Israel devia fazer, duzentos chefes e todos os seus irmãos sob suas ordens”.
- **Discernir o tempo nos faz ter um coração sábio**, Salmos 90:12 “Ensina-nos a contar os nossos dias, para que alcancemos coração sábio”.
- **Discernir o tempo nos direciona a desbloquear as bênçãos conquistadas por Cristo na cruz**, Efésios 1:3 “Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos tem abençoado com toda sorte de bênção espiritual nas regiões celestiais em Cristo”. As bênçãos já foram conquistadas, agora falta discernimento para nos apossarmos delas.



A Lei da Porta

O Princípio da Voz

- Apocalipse 4:1 “Depois destas coisas, olhei, e eis não somente uma porta aberta no céu, como também a primeira voz que ouvi, como de trombeta ao falar comigo, dizendo: Sobe para aqui, e te mostrarei o que deve acontecer depois destas coisas”.
- Existe outro princípio na lei da porta, sempre há uma voz que nos direciona o que fazer.
- Na vida de Caim vimos isso ser manifesto de forma clara, Genesis 4:6 “Então, lhe disse o SENHOR: Por que andas irado, e por que descaiu o teu semblante? Se procederes bem, não é certo que serás aceito? Se, todavia, procederes mal, eis que o pecado jaz à porta; o seu desejo será contra ti, mas a ti cumpre dominá-lo”.
- A voz do senhor sempre ecoará para nos direcionar no tempo determinado.



A Voz de Deus na terra se faz pela voz profética

- Amós 3:7 “Certamente, o SENHOR Deus não fará coisa alguma, sem primeiro revelar o seu segredo aos seus servos, os profetas. Rugiu o leão, quem não temerá? Falou o SENHOR Deus, quem não profetizará?”.
- Deus sempre emitirá sua voz diretiva através de um movimento profético. Mas qual é a função do profético?
- Em Jeremias 1:10 “Olha que hoje te constituo sobre as nações e sobre os reinos, para arrancares e derribares, para destruíres e arruinares e também para edificares e para plantares”.
- Deus concede autoridade através da sua voz no movimento profético para demonstrar o juízo sobre o mundo, e conseqüentemente a expulsão do inimigo.
- Em Daniel 2:21 “é ele quem muda o tempo e as estações, remove reis e estabelece reis; ele dá sabedoria aos sábios e entendimento aos inteligentes”. Daniel deixa claro quem tem o poder de mudar o tempo e remover governos que é o Senhor através da voz profética.



A Lei da Porta



O Princípio da Voz

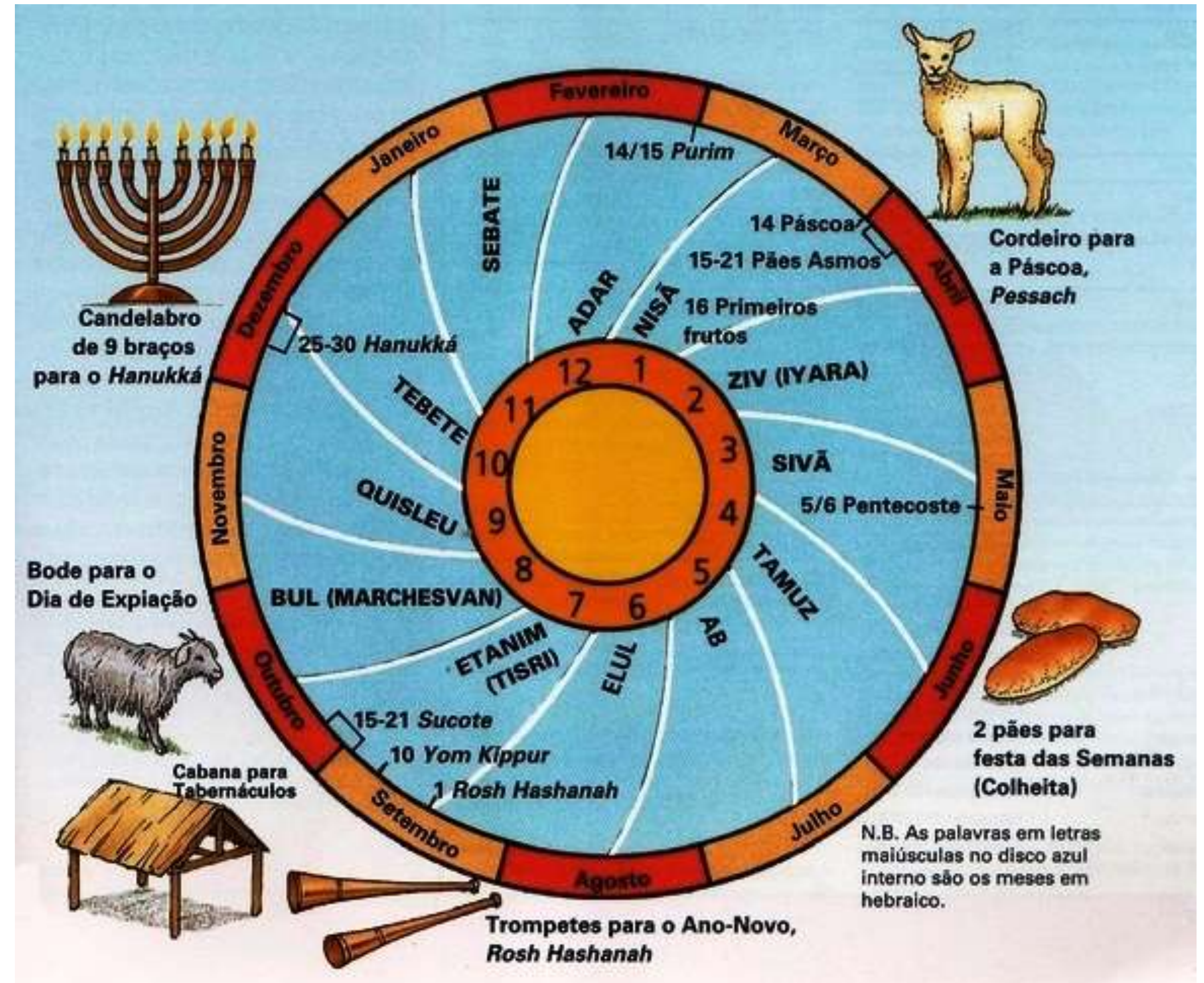
- O Movimento profético consiste em materializar os decretos de Deus através da porta chamada tempo, quais são os pensamentos de Deus para aquela região naquele período. Entendemos, que o tempo trás uma oportunidade e sempre terá uma voz diretiva que concede autoridade para vivenciarmos o propósito de Deus na região que ele nos direciona.





Calendário de Deus

O tempo é uma porta, e muitas das vezes Deus estabelece determinadas portas como memoriais, sendo que nunca sairão de posição, sempre estarão ali para manifestar um propósito.



Calendário de Deus

Portas Memoriais



- Gênesis 3:8 “Quando ouviram a voz do SENHOR Deus, que andava no jardim pela viração do dia, esconderam-se da presença do SENHOR Deus, o homem e sua mulher, por entre as árvores do jardim”, Deus andava no jardim do éden em um determinado tempo, porque ele entrava através de uma porta e essa porta era o entardecer.
- Deus fez do entardecer uma porta memorial, todas as vezes Deus passeava no jardim aquele horário, ou seja, aquela porta ficou memorizada na mente de Adão e Eva, como um sinal de que Deus apareceria. E uma dessas portas memoriais, as festividades ou solenidades foram aclamadas como um memorial para nos remeter a algo que Deus exerceu ao seu povo.

Calendário de Deus

Portas Memoriais



- Primeiro ponto que precisamos estabelecer é as festas não são judaicas, são do senhor Levítico 23:1 “Disse o SENHOR a Moisés: Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: As festas fixas do SENHOR, que proclamareis, serão santas convocações; são estas as minhas festas”. As festas bíblicas estão para nos remeter algo sobre a natureza de Deus, mas claro que, elas são de suma importância na formação da identidade de Israel.
- Segundo ponto, para Deus estabelecer das portas que deveriam ser lembradas, ele precisou colocar uma ordem no tempo, e com isso ele usa os luminares, Gênesis 1:14 “Disse também Deus: Haja luzeiros no firmamento dos céus, para fazerem separação entre o dia e a noite; e sejam eles para sinais, para estações, para dias e anos. E sejam para luzeiros no firmamento dos céus, para alumiar a terra. E assim se fez. Fez Deus os dois grandes luzeiros: o maior para governar o dia, e o menor para governar a noite; e fez também as estrelas. E os colocou no firmamento dos céus para alumiar a terra, para governarem o dia e a noite e fazerem separação entre a luz e as trevas. E viu Deus que isso era bom”. Os luminares foram criados para governar o dia e a noite, e a observação deles, como pontos de referências por exemplo as fases da lua, Deus nos direcionou a construir uma ordem para estabelecermos as portas memoriais que são as festas bíblicas.

Calendário de Deus



- Esse calendário tem início em Êxodo 13:4 “Hoje é um dia de primavera, no mês de Abibe, e estais abandonando as terras do Egito”. Deus liberta o seu povo na primavera, por quê? Porque na primavera os botões das flores rompem o clima do inverno e dão início a uma nova estação. Deus estava usando a estação para mostrar a Israel que assim como a natureza rompia três meses de frio e entrava no calor da frutificação, esse mesmo romper os libertava do inverno da escravidão e os levava a romper na primavera da liberdade.



Calendário de Deus

- Então, temos início dos meses na primavera e no dia 14 desses meses a uma porta memorial que é a Páscoa. Mas nós com Cristo adicionamos o consumar profético a essa festa. Jesus é o cordeiro de Deus, que morre na Páscoa para nos dar sua vida.
- Então, levantamos um ponto, existe nova vida e novo tempo sem o sacrifício de Cristo? Não, então o mundo espiritual se renova nesse mês, porque através desse sacrifício tudo se fez novo, 2 Coríntios 5:17 “E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas”. Então, quando Deus declara a Moisés sobre datar esse tempo, porque nesse tempo, o próprio Deus se entregaria como oferta para esse romper de tempo, Colossenses 2:17 “porque tudo isso tem sido sombra das coisas que haviam de vir; porém o corpo é de Cristo.”



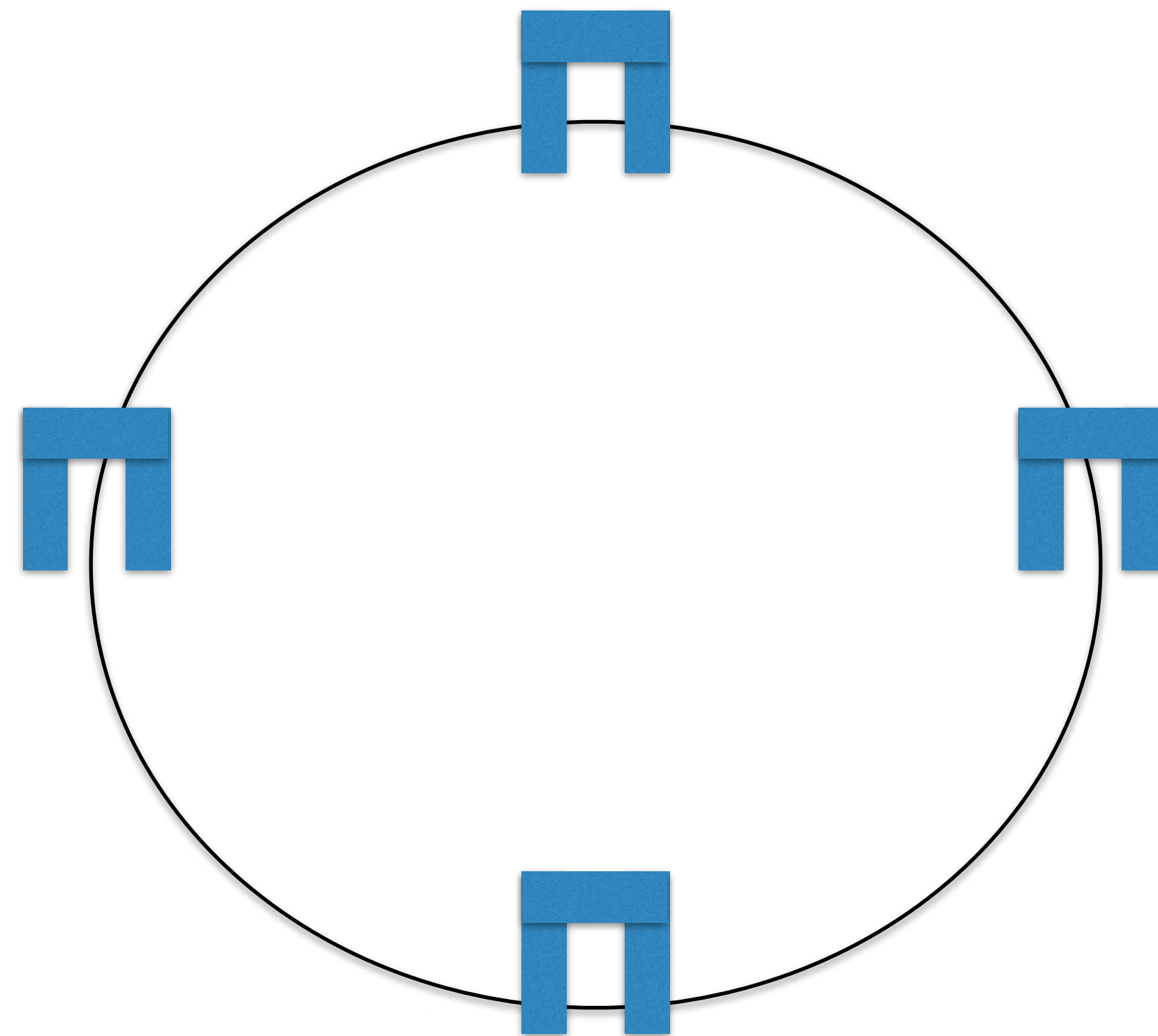
Tempo de Deus é cíclico

Tempo Linear



Portas memoriais

Tempo Cíclico

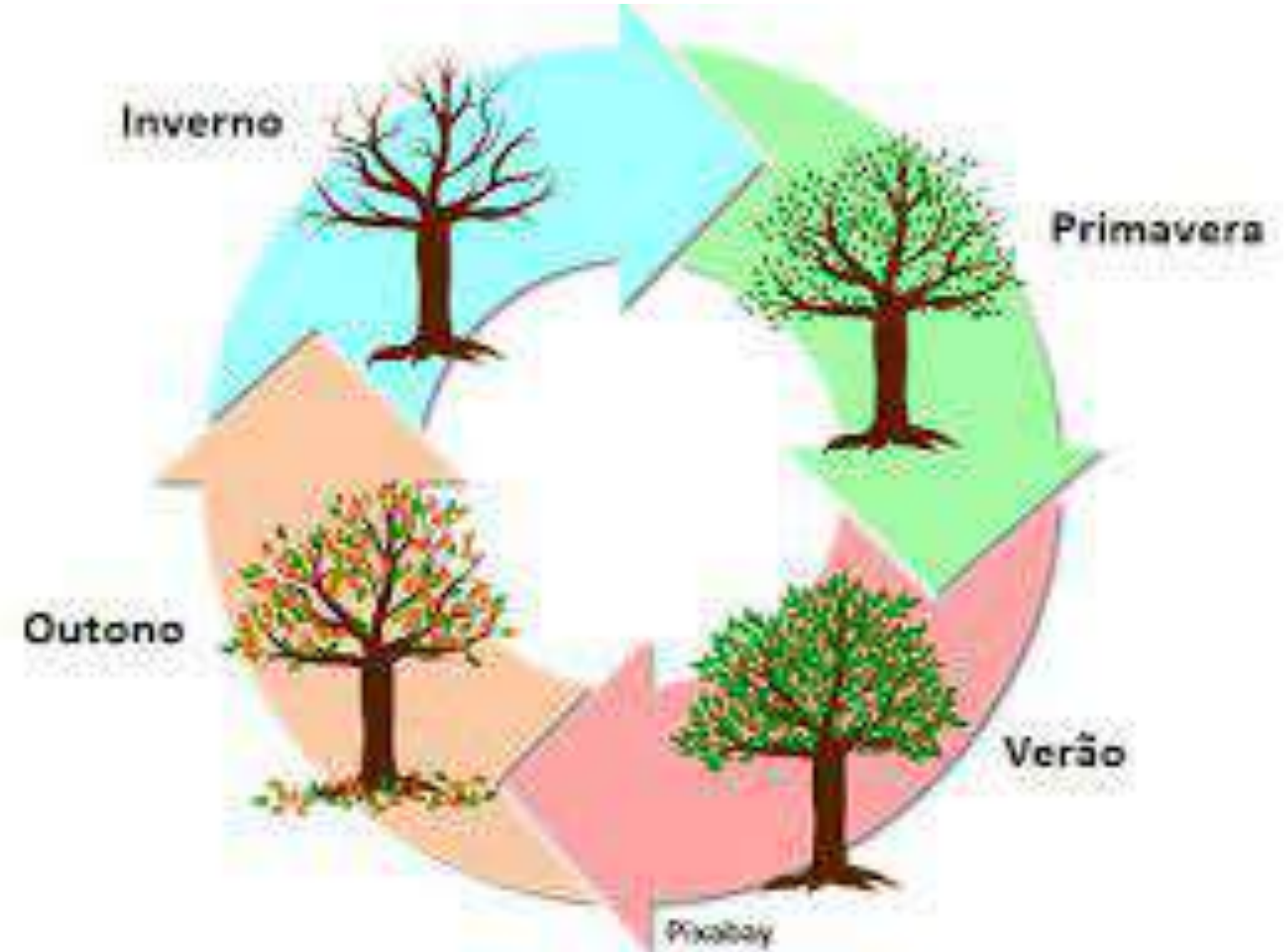
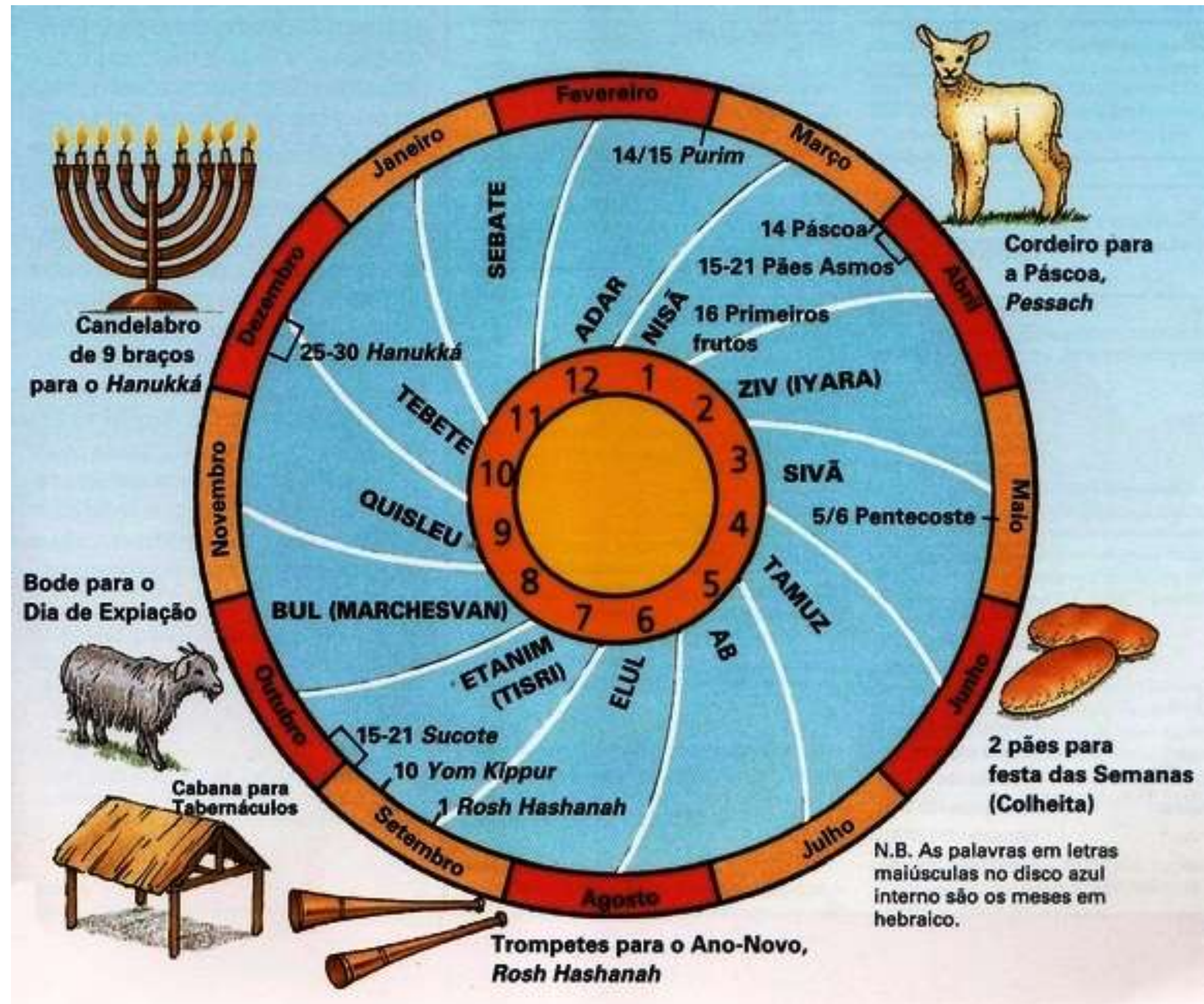


Portas memoriais



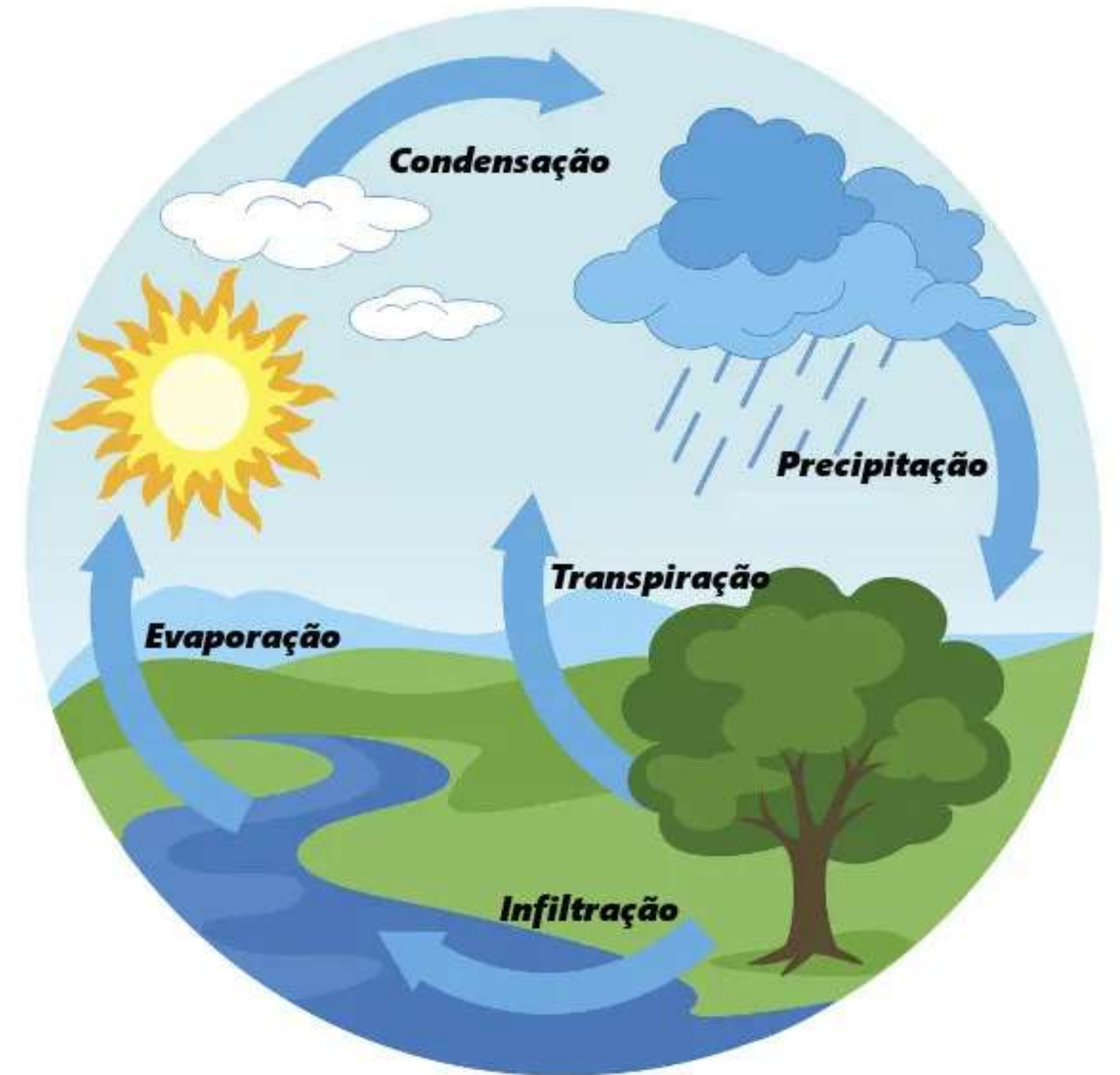
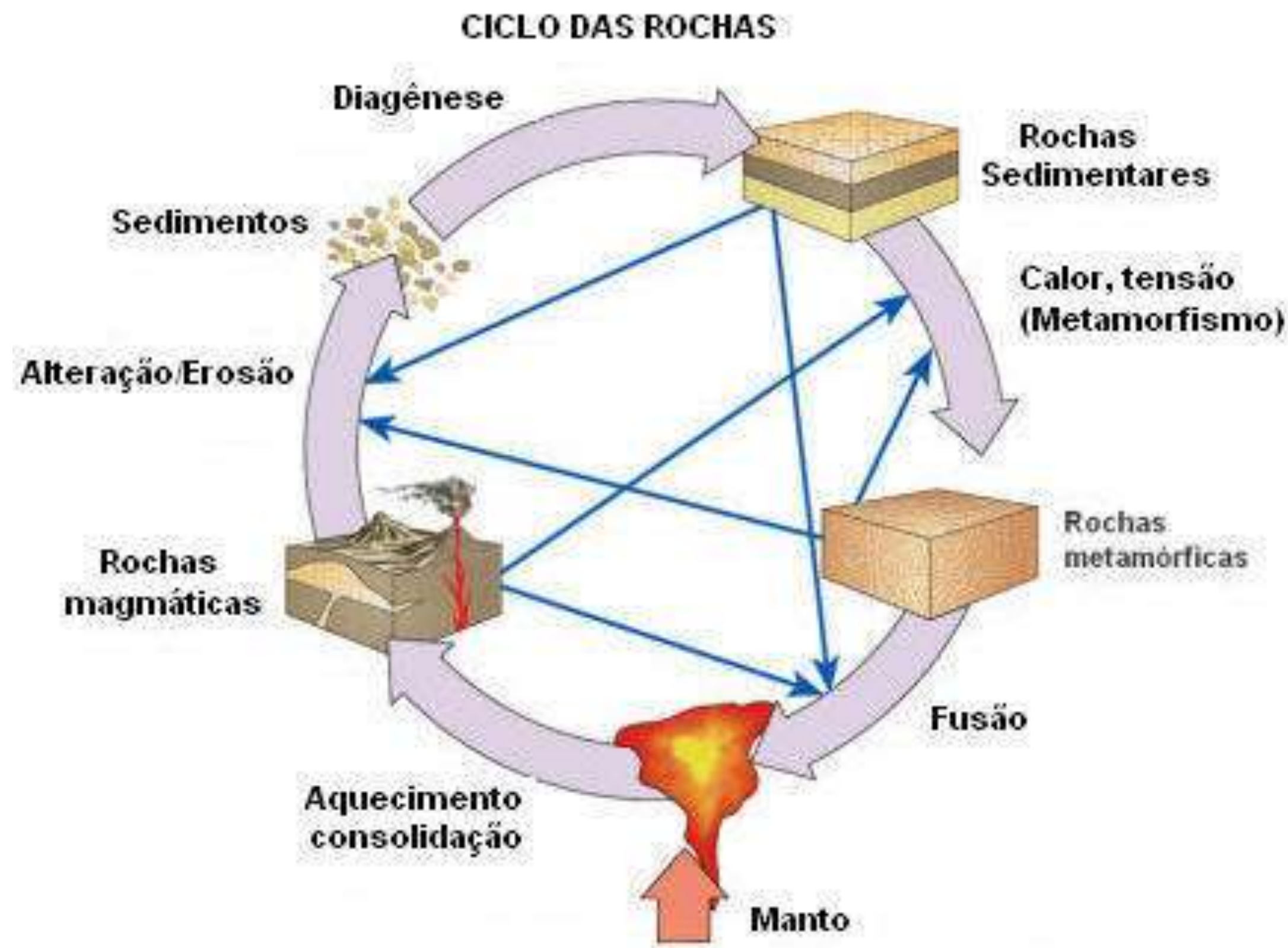


Ciclos da Criação no Tempo



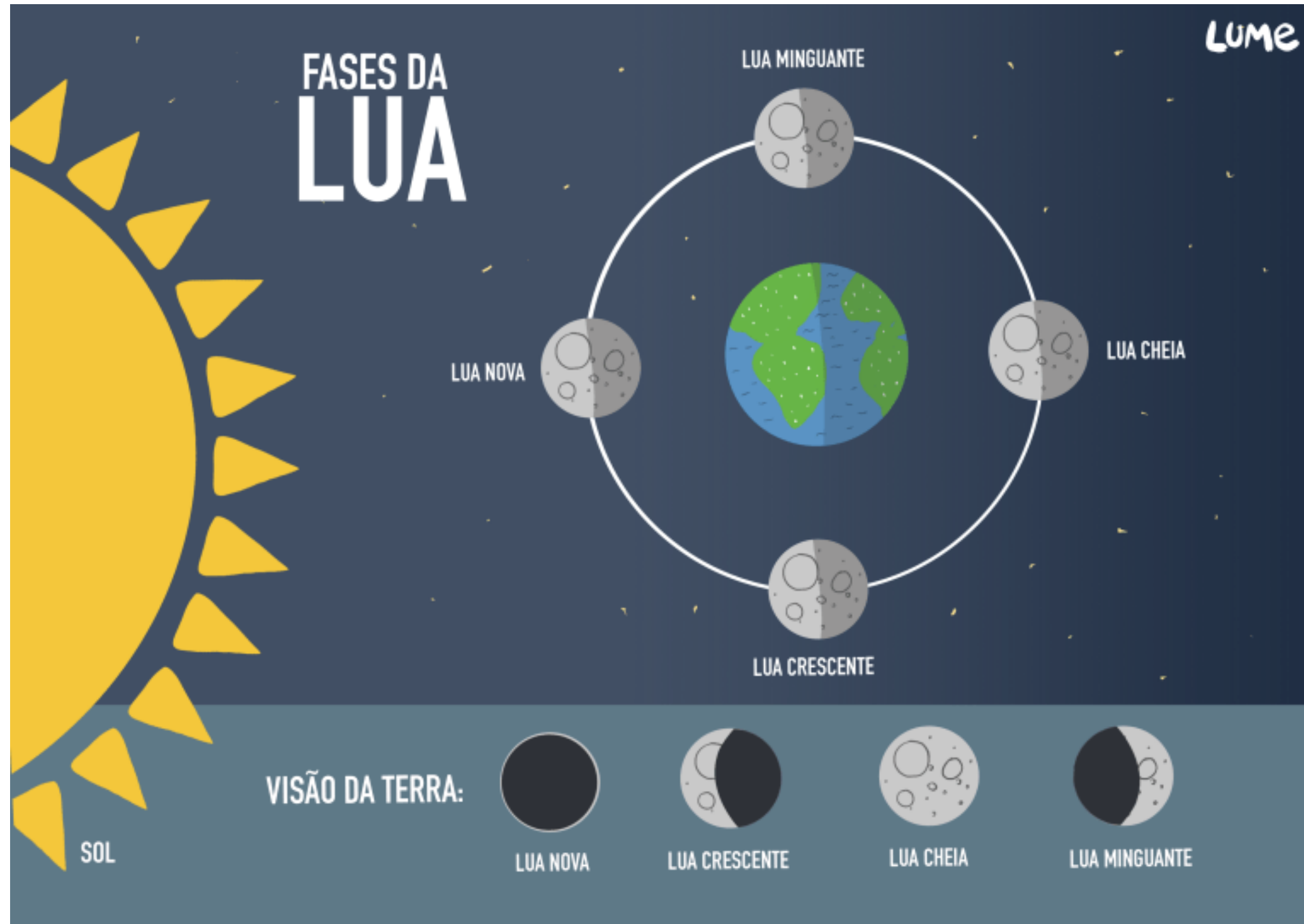


Ciclos da Criação no Firmamento





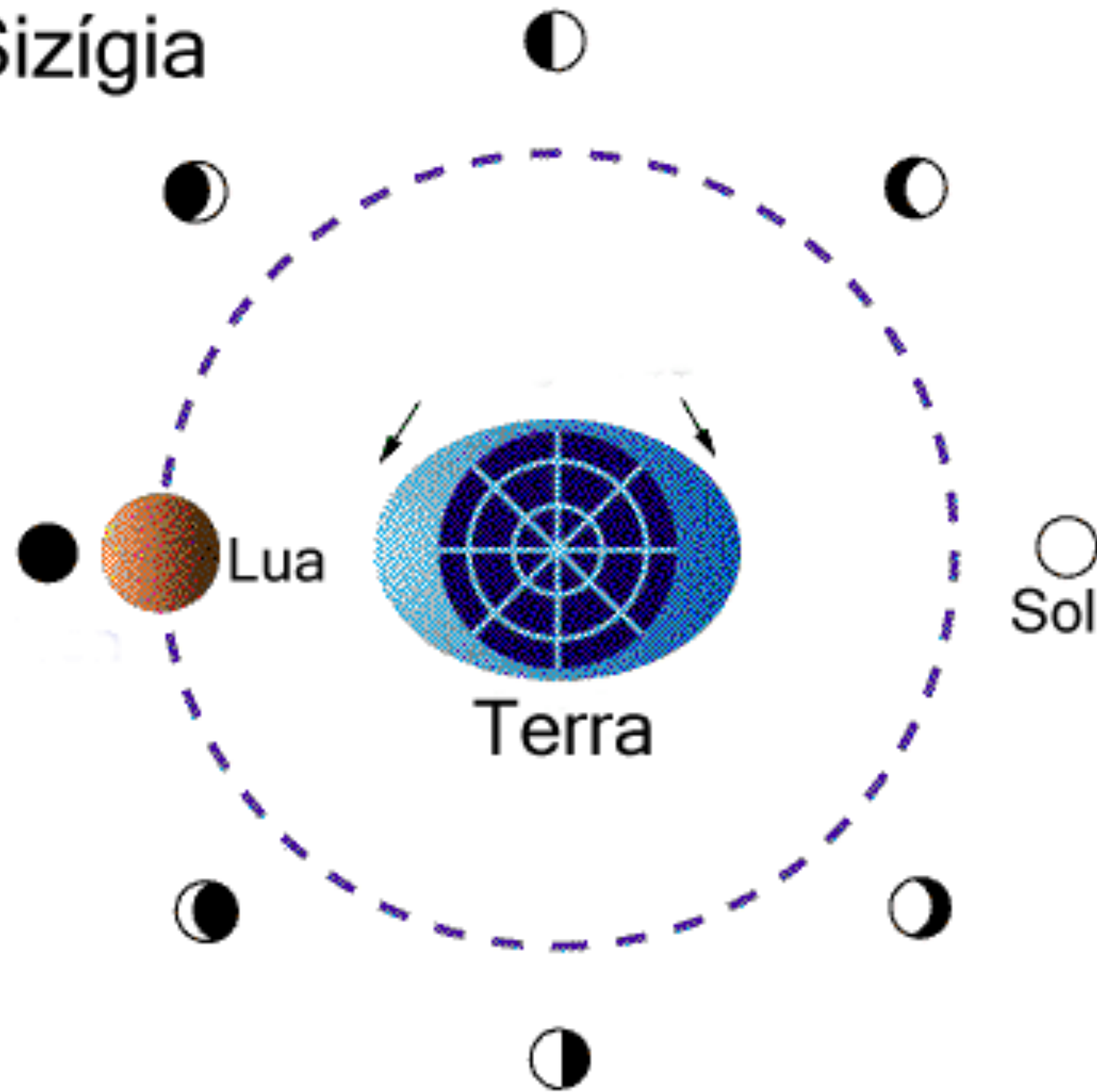
Ciclos da Criação nos Luminares





Ciclos da Criação nas Fases

Maré de Sizígia



Maré Viva

Fases da lua e a influência nas plantas



Nova



O fluxo da seiva desce e se concentra na raiz



Crescente



O fluxo da seiva começa a subir e se concentra no caule e galhos



Cheia



O fluxo da seiva sobe e se concentra na copa, galhos, folhas, frutos e flores



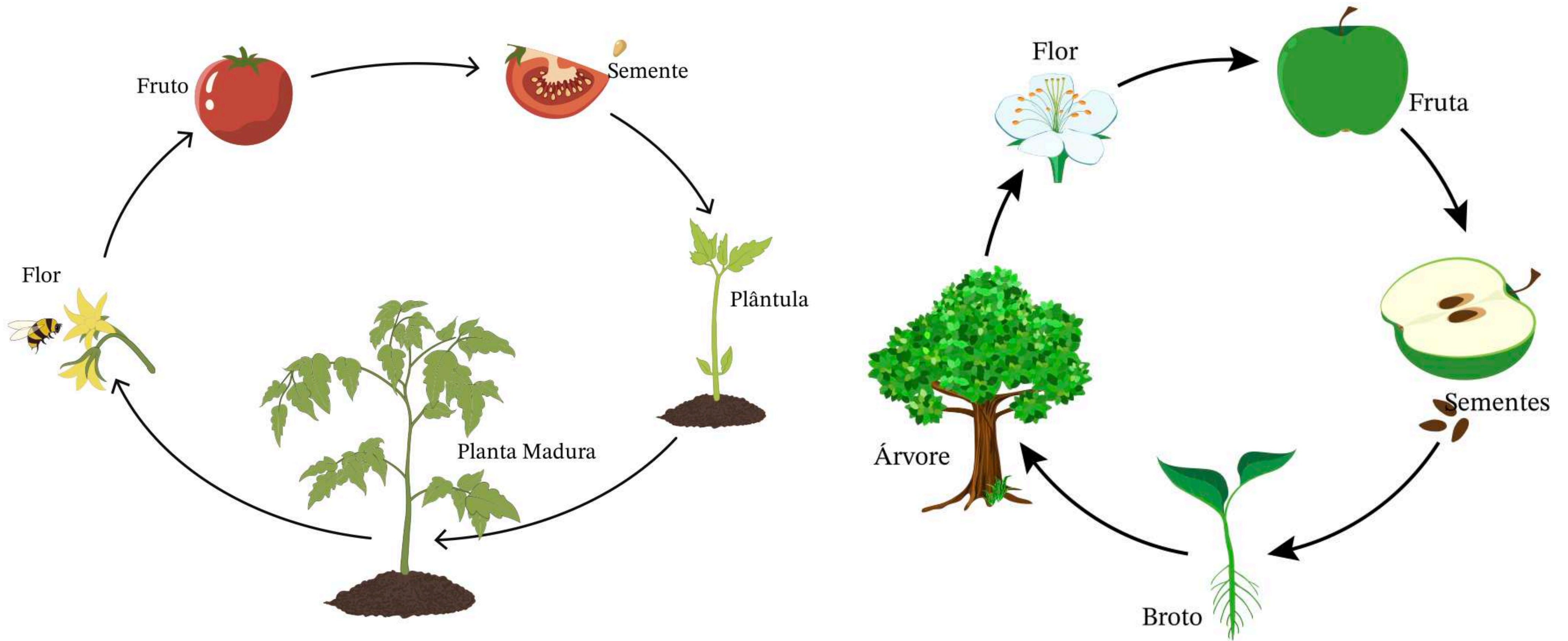
Minguante



O fluxo da seiva começa a cair e se concentra no caule e nas raízes



Ciclos da Criação na Vegetação



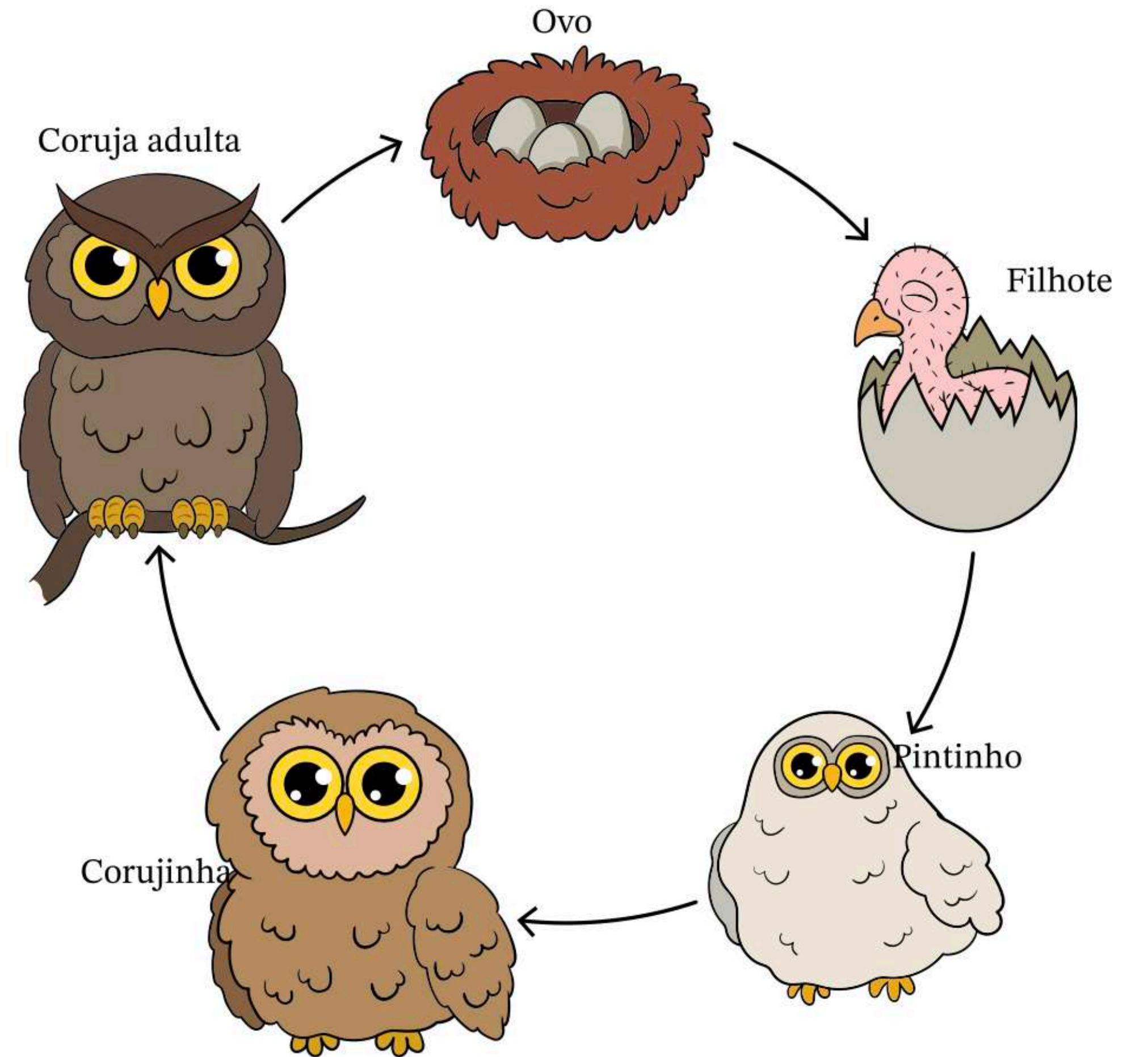
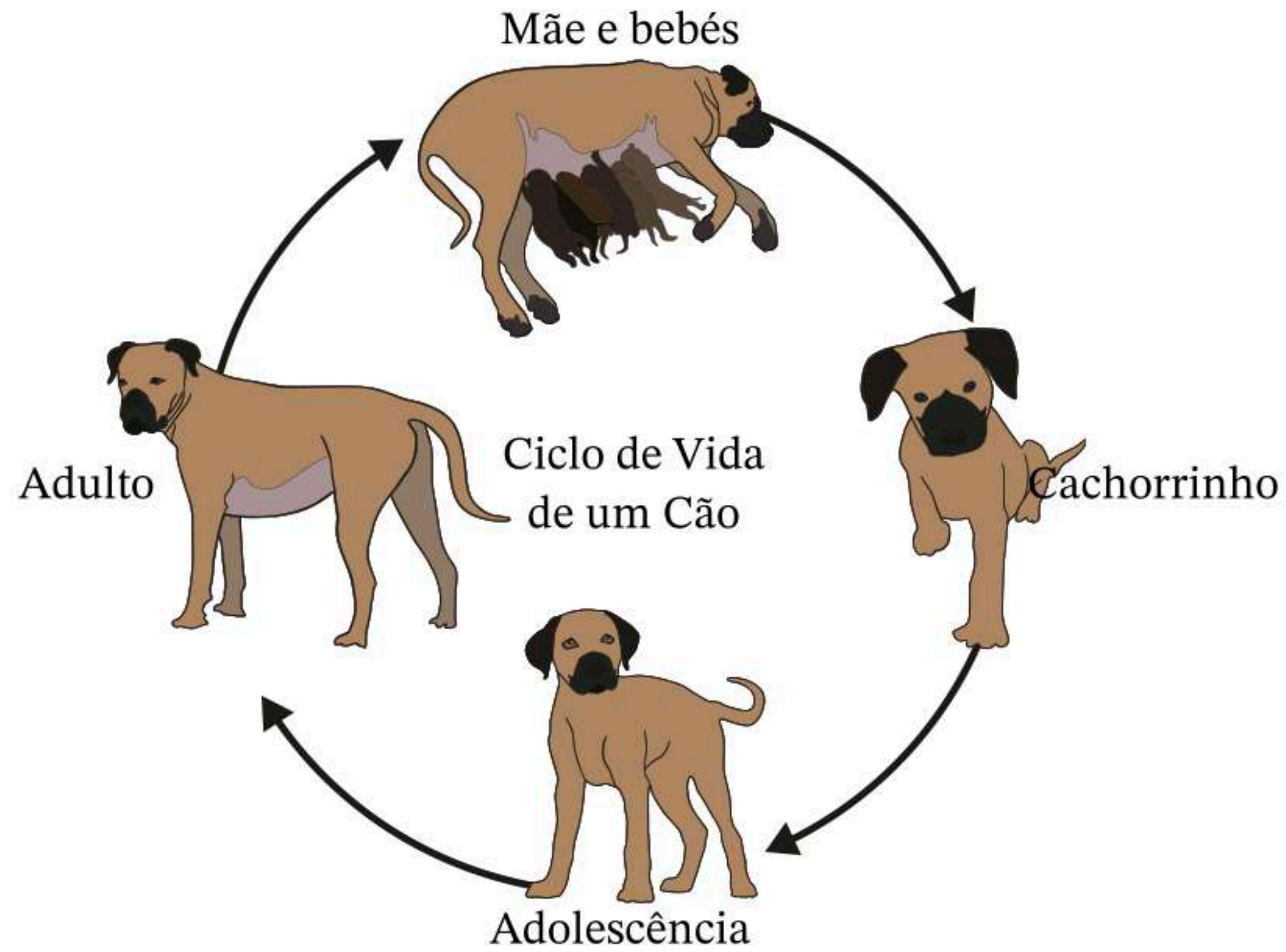


Ciclos da Criação nos Insetos e Anfíbios



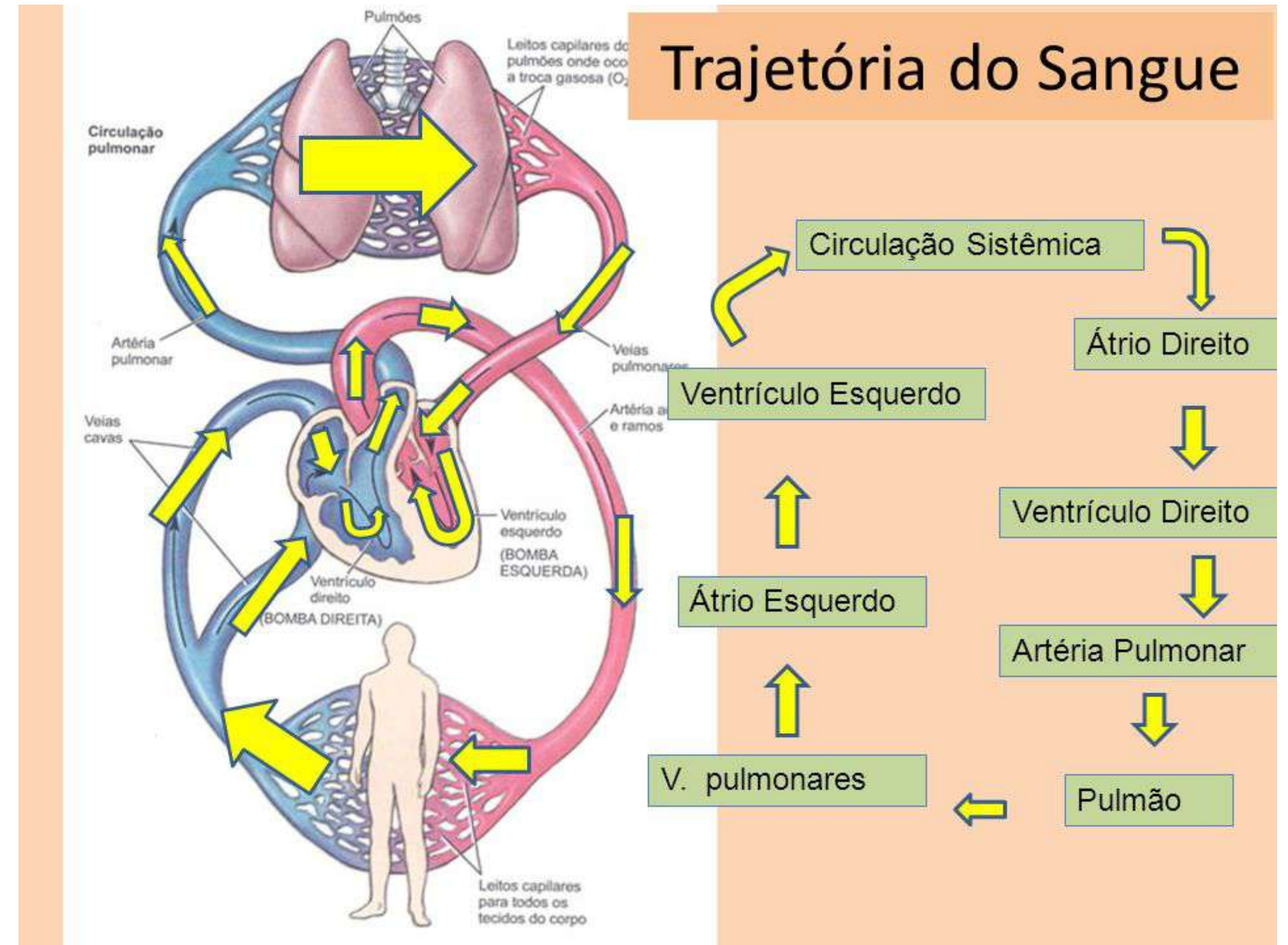
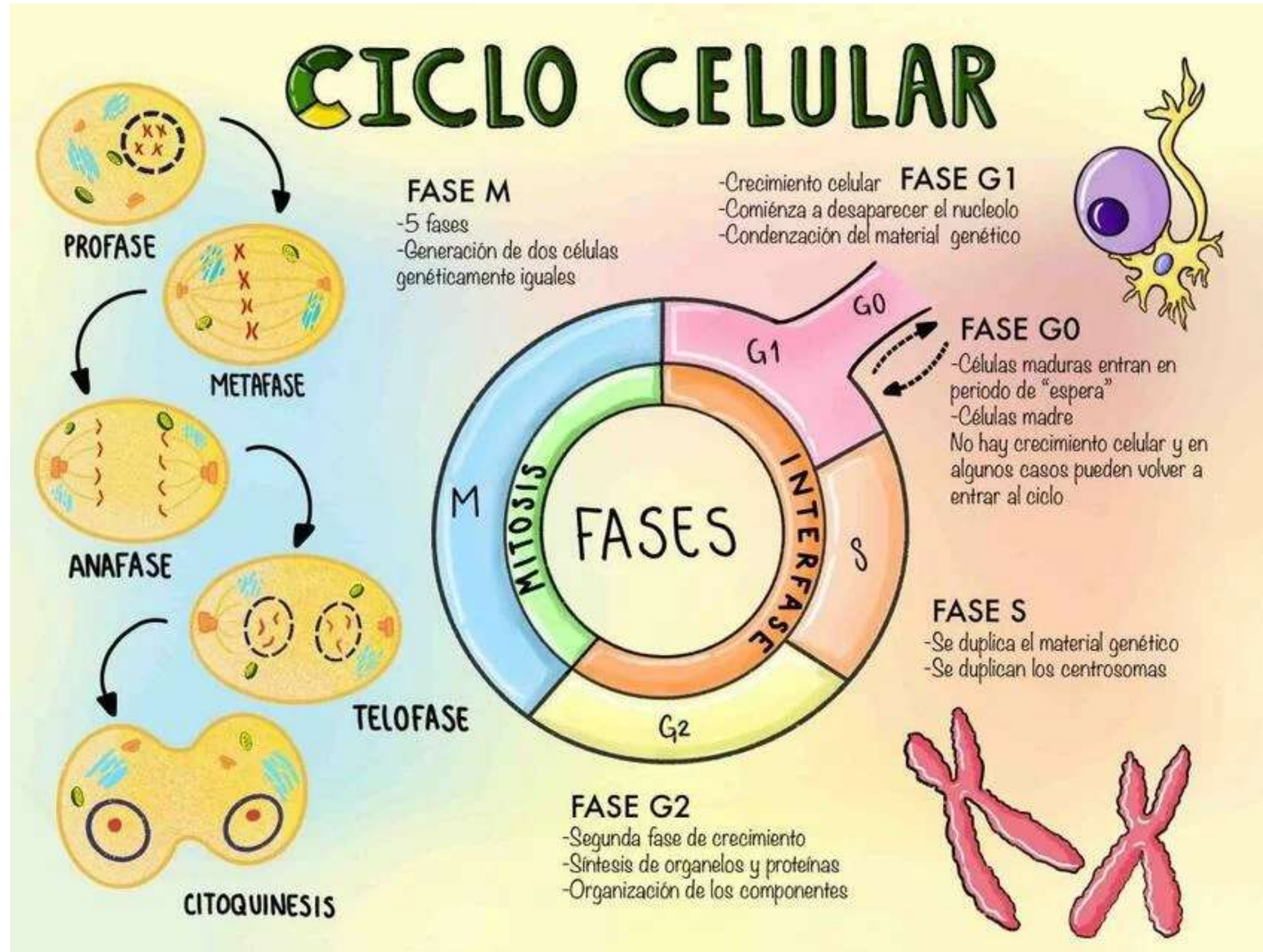


Ciclos da Criação nos Animais



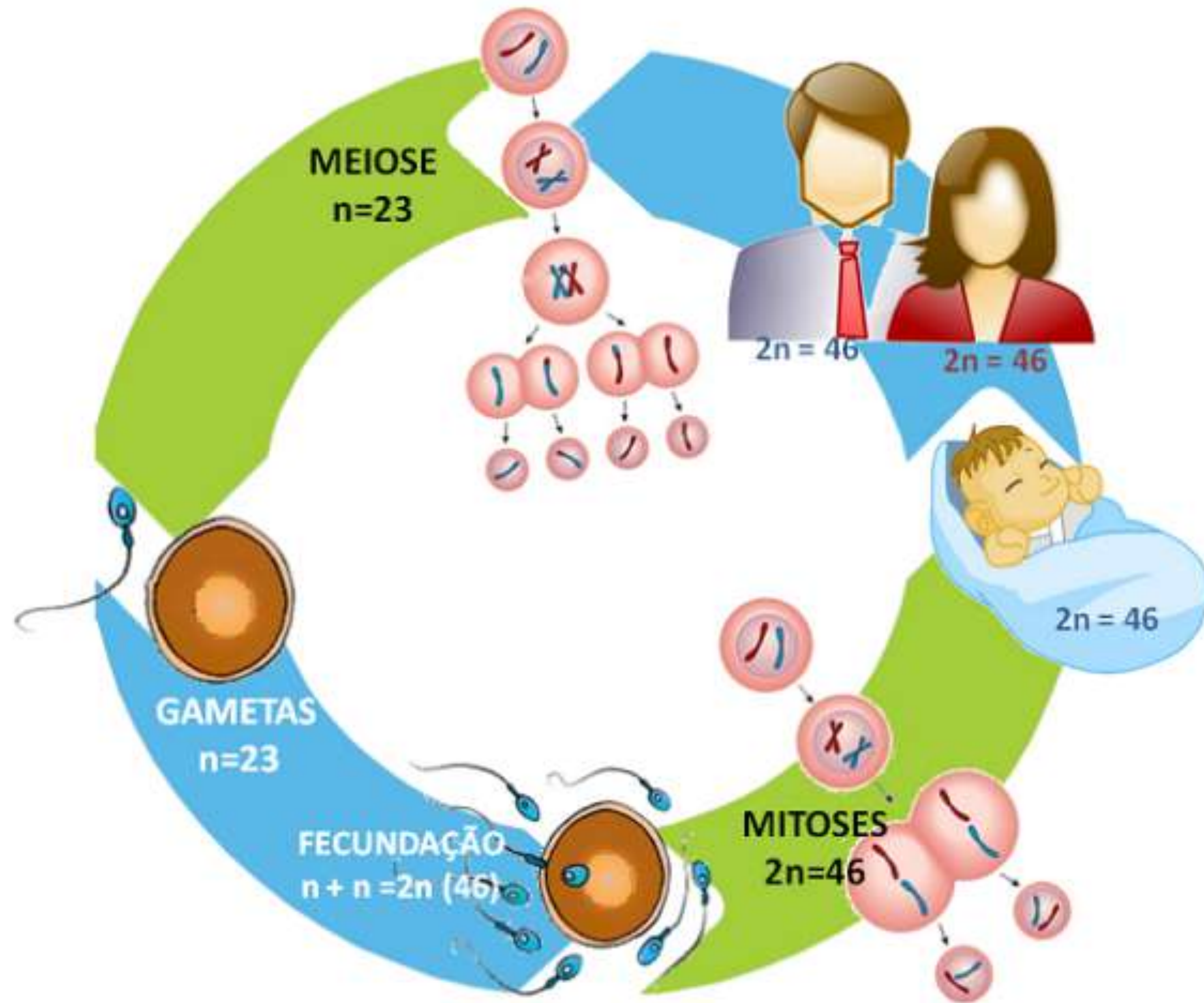


Ciclos da Criação no Sistema Humano

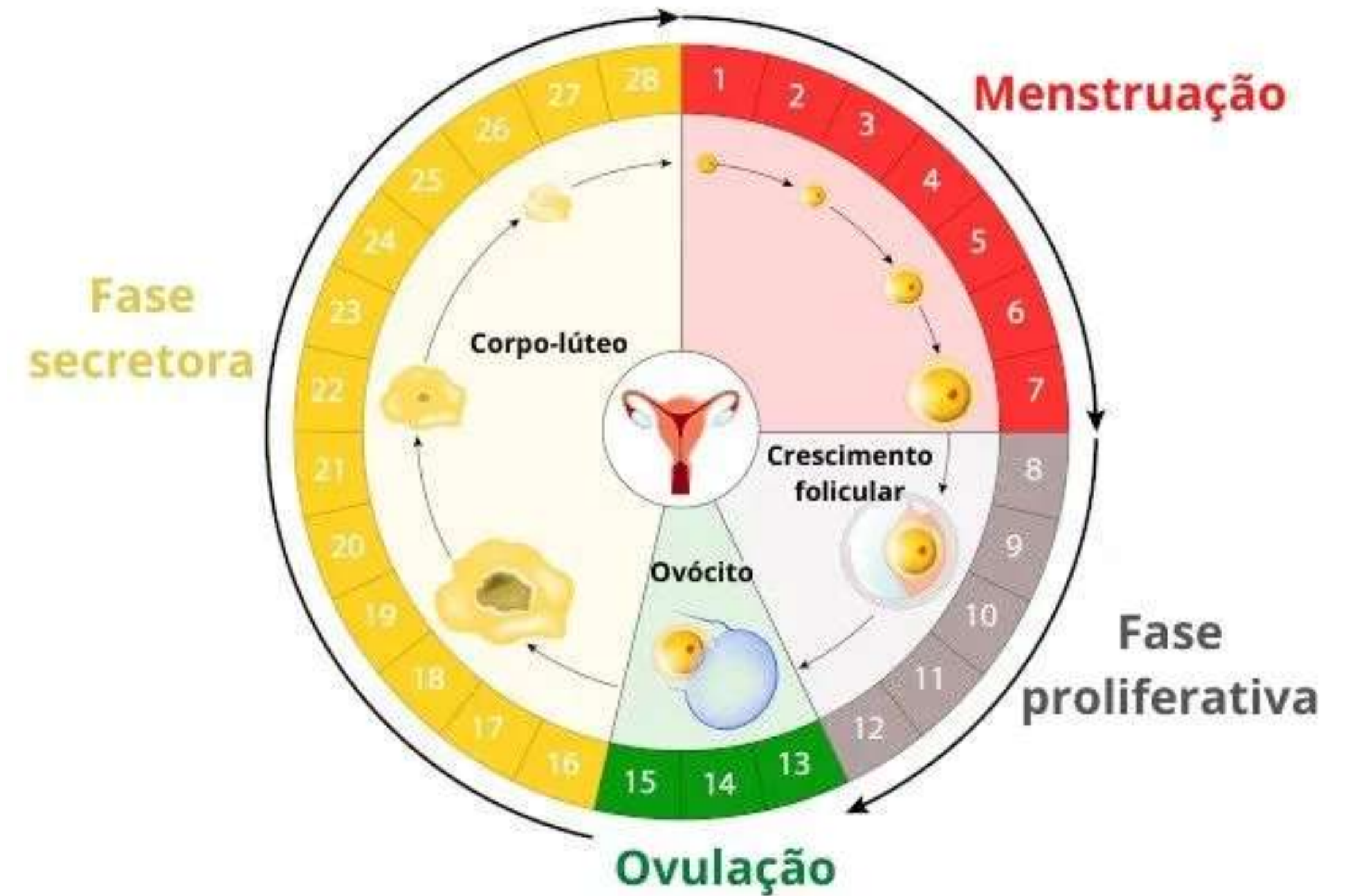




Ciclos da Criação na Fecundação



Ciclo menstrual





Calendário das Trevas

Isaias 47:12-13 “Deixa-te estar com os teus encantamentos e com a multidão das tuas feitiçarias em que te fatigaste desde a tua mocidade; talvez possas tirar proveito, talvez, com isso, inspirar terror. Já estás cansada com a multidão das tuas consultas! Levantem-se, pois, agora, os que dissecam os céus e fitam os astros, os que em cada lua nova te predizem o que há de vir sobre ti”





Para a maior parte da historia da humana, as
pessoas acreditaram

Calendário das Trevas

Zodíaco e os Generais das Trevas



- Da mesma forma, Satanás e os seu exercito das trevas fizeram uma espécie de ordem das suas portas malditas. Como Satanás não tem criatividade, ele sempre vai copiar a criação perfeita de Deus. Com isso, ele observa que os luminares tem autoridade sobre o tempo, então ele vai distribuir seus generais para usurparem a posição desses astros e estabelecer uma cultura de culto e devoção aos astros e ídolos.
- Jeremias 8:2 “espalhá-los-ão ao sol, e à lua, e a todo o exército do céu, a quem tinham amado, e a quem serviram, e após quem tinham ido, e a quem procuraram, e diante de quem se tinham prostrado; não serão recolhidos, nem sepultados; serão como esterco sobre a terra”.
- Deuteronômio 4:19 “Guarda-te não levantes os olhos para os céus e, vendo o sol, a lua e as estrelas, a saber, todo o exército dos céus, sejas seduzido a inclinar-te perante eles e dês culto àqueles, coisas que o SENHOR, teu Deus, repartiu a todos os povos debaixo de todos os céus”
- . Romanos 1:25 “pois eles mudaram a verdade de Deus em mentira, adorando e servindo a criatura em lugar do Criador”.
- Nestas passagens ficam claras que Satanás tem o objetivo de usurpar a adoração de Deus para a criação, neste caso os luminares.

Calendário das Trevas

Zodíaco e os Generais das Trevas

- Mas, por que em Deuteronômio 4:19, Deus adverte ao povo não ser seduzido? Porque sobre essa criação Deus repartiu uma autoridade. Mas como Adão, autoridade máxima da terra - Salmos 115:16 “Os céus são os céus do SENHOR, mas a terra, deu-a ele aos filhos dos homens” - entregou essa autoridade de domínio da terra para Satanás - Lucas 4:6 “Disse-lhe o diabo: Dar-te-ei toda esta autoridade e a glória destes reinos, porque ela me foi entregue, e a dou a quem eu quiser”.
- Com isso, Satanás distribuiu seus generais sobre essas áreas para usurparem a imagem desses luminares e desenvolverem uma influência e culto na terra. Em Jó 38:31 “poderás tu atar as cadeias do Sete-estrela ou soltar os laços do Órion? Ou fazer aparecer os signos do Zodíaco ou guiar a Ursa com seus filhos? Sabes tu as ordenanças dos céus, podes estabelecer a sua influência sobre a terra?”. Nessa passagem o Senhor questiona a Jó se ele teria a mesma autoridade dele, ao ponto de discernir a influência dos astros sobre a terra

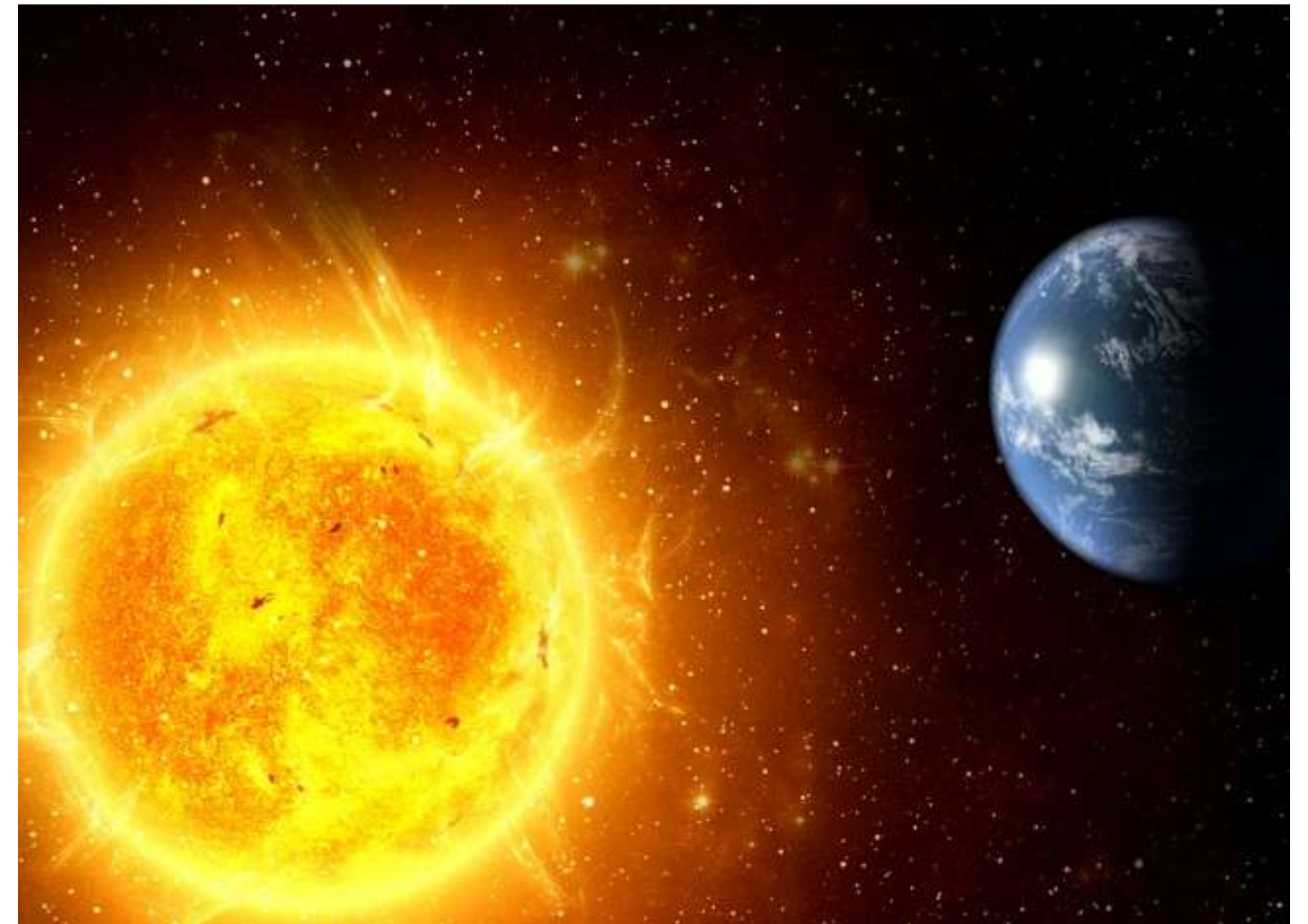


Calendário das Trevas

Zodíaco e os Generais das Trevas

Em Salmos 121:6 “De dia não te molestará o sol, nem de noite, a lua”. O salmista declara que Deus o guardara do Sol que o molesta de Dia.

A palavra molestar é nakah - נכה - golpear, açoitar, atingir, bater, sacrificar, matar. E se observarmos esse verbo na palavra ele sempre é usado por homens. Ou seja, não está num sentido figurativo relacionado aos raios que danificam a nossa pele que poderiam gerar um possível câncer de pele. Não, a palavra aqui tem o sentido de abusar, ferir e ao ponto de matar. Demonstrando o ato em si. Não sendo então o luminar sol, mas o espírito que usurpa a imagem do sol, que estabelece a idolatria aos astros e estabelece o seu domínio sobre a terra, que está em Jó 38:31.



Calendário das Trevas

Decretos contra os Espíritos Planetarios



- Joel 2:31 “O sol se converterá em trevas, e a lua, em sangue, antes que venha o grande e terrível Dia do SENHOR.”
- Isaias 13:10 “Porque as estrelas e constelações dos céus não darão a sua luz; o sol, logo ao nascer, se escurecerá, e a lua não fará resplandecer a sua luz”
- Isaias 60:19 “Nunca mais te servirá o sol para luz do dia, nem com o seu resplendor a lua te alumiará; mas o SENHOR será a tua luz perpétua, e o teu Deus, a tua glória. Nunca mais se porá o teu sol, nem a tua lua minguará, porque o SENHOR será a tua luz perpétua, e os dias do teu luto findarão”
- Mateus 24:29 “Logo em seguida à tribulação daqueles dias, o sol escurecerá, a lua não dará a sua claridade, as estrelas cairão do firmamento, e os poderes dos céus serão abalados”
- Atos 2:20 “O sol se converterá em trevas, e a lua, em sangue, antes que venha o grande e glorioso Dia do Senhor”.
- Apocalipse 6:12 “Vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e sobreveio grande terremoto. O sol se tornou negro como saco de crina, a lua toda, como sangue, as estrelas do céu caíram pela terra, como a figueira, quando abalada por vento forte, deixa cair os seus figos verdes, e o céu recolheu-se como um pergaminho quando se enrola. Então, todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.”
- Apocalipse 21:23 “A cidade não precisa nem do sol, nem da lua, para lhe darem claridade, pois a glória de Deus a iluminou, e o Cordeiro é a sua lâmpada.

Calendário das Trevas

Decretos contra os Espíritos Planetários

Quando a linguagem profética faz referencia a esse sol, lua e exércitos do céu, eles não julgam o sol e lua luminar. Pare e analise um pouco, em Romanos 8:19 “A ardente expectativa da criação aguarda a revelação dos filhos de Deus. Pois a criação está sujeita à vaidade, não voluntariamente, mas por causa daquele que a sujeitou, na esperança de que a própria criação será redimida do cativeiro da corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de Deus”. Essa criação que padece pelo cativeiro de Satanás é a natureza. O sol, a lua e estrelas estão cumprindo o seu papel desde o princípio - sol continua governando o dia, a lua a noite.

Então, por que eles deveriam ser julgados se até hoje estão obedecendo o criador? O ponto é, quem desobedeceu? O homem e os anjos caídos, que no caso seriam o espíritos que usurpam a imagem dos luminares. Por causa disso, a nova Jerusalem não terá esse sol e lua corruptível, mas o sol da justiça Malaquias 4:2 “Mas para vós outros que temeis o meu nome nascerá o sol da justiça, trazendo salvação nas suas asas”.



Calendário das Trevas

Sistema da Usurpação das Trevas

- Logo, Satanás em sua usurpação designa generais das trevas para se posicionarem na usurpação dos luminares e estabelecerem a sua influência sobre a terra e civilizações.
- 2 Reis 17:16 “Rejeitaram todos os mandamentos de Yahweh, o seu Deus, e edificaram para si dois ídolos de metal na forma de bezerros e um poste sagrado de Aserá. Inclinarão-se em adoração perante todos os exércitos celestiais e prestaram culto a Baal”
- 2 Reis 23: 5. “Destituiu todos os falsos sacerdotes, homens pagãos que os próprios reis de Judá haviam nomeado para queimarem incenso sagrado sobre os altares idólatras das colinas nas cidades de Judá e ao redor de Jerusalém, como também os que queimavam incenso a Baal, ao sol, à lua, aos planetas e a todo exército do céu.”
- Deus em Deuteronômio 4 deixou claro o seu repúdio a idolatria e devoção aos astros mas a partir dessa análise temos o porquê disso.

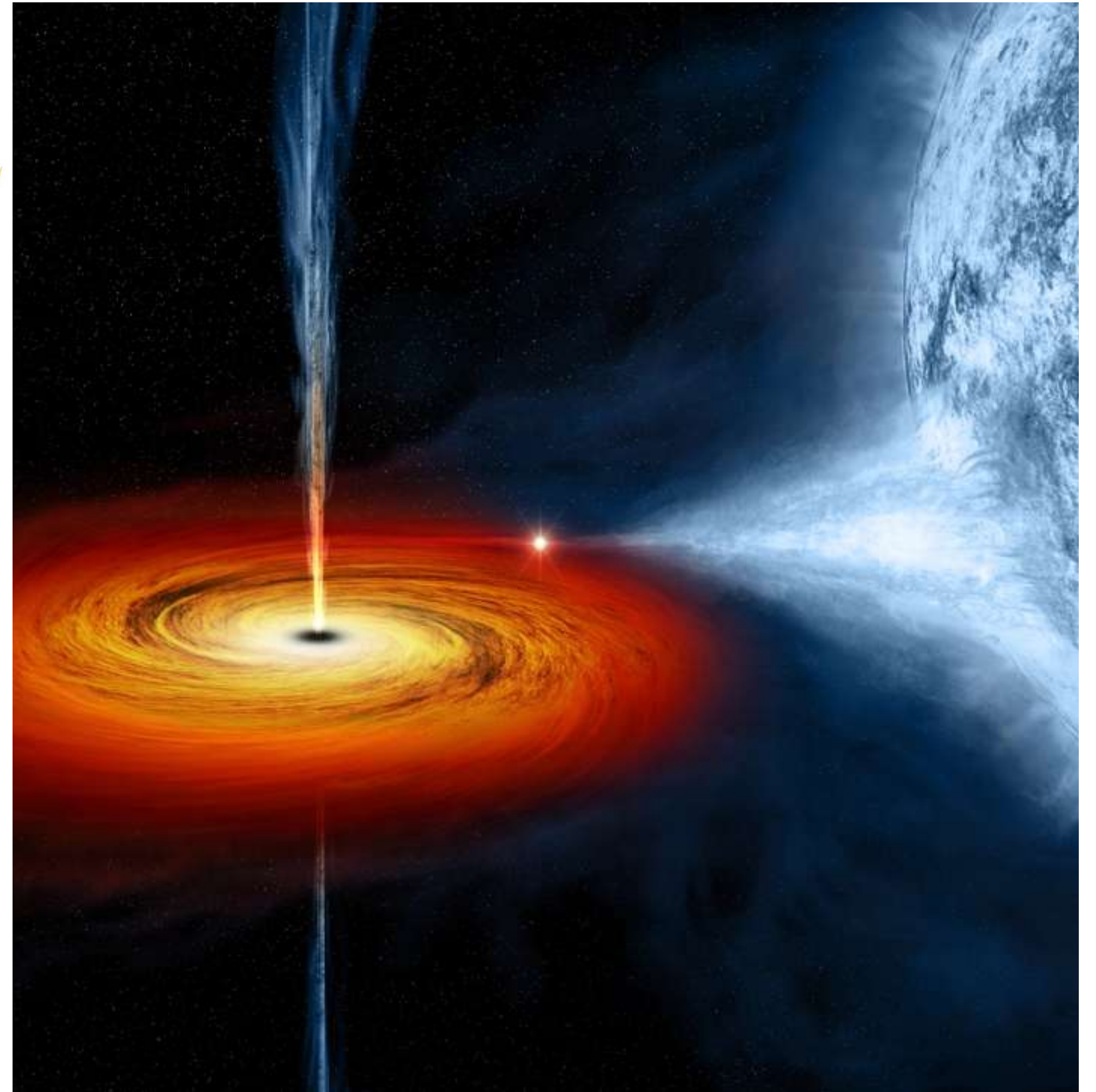


Calendário das Trevas

Principio do Roubo



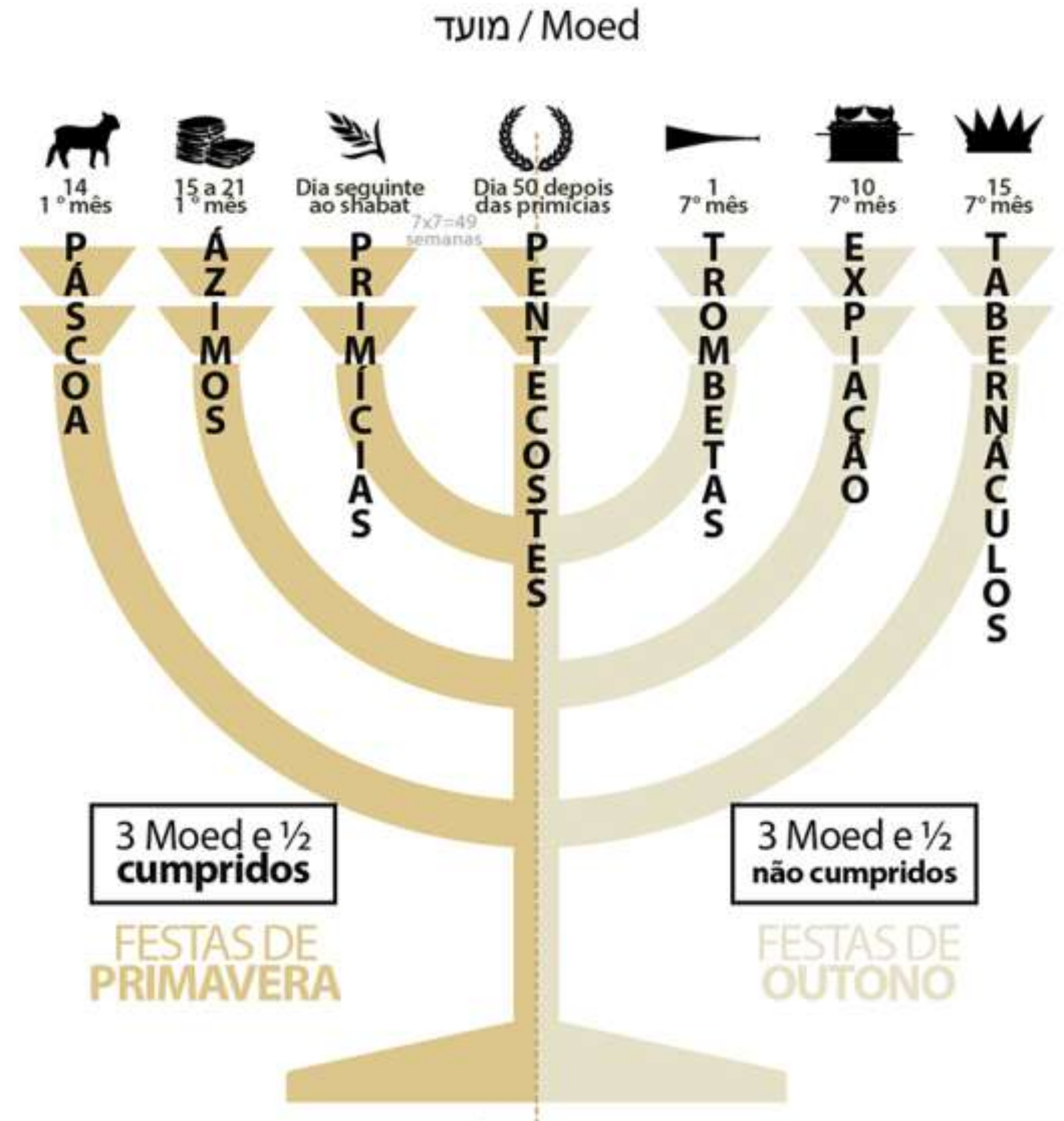
Com isso, entendemos que satanás de forma semelhante vai posicionar generais para **nos enganar no discernir a voz do senhor naquela porta e roubar a nossa benção.** Da mesma maneira que o calendário de Deus inicia na Primavera, o calendário das trevas também, através dos chamados signos do zodíaco.





Festas Bíblicas

O tempo é uma porta, e muita das vezes Deus estabelece determinadas portas como memoriais, sendo que nunca sairão de posição, sempre estarão ali para manifestar um propósito.



Por que devemos comemorar festas judaicas, se somos cristãos?

- Levítico 23: 2. “Orienta os israelitas do seguinte modo: As festas de Yahweh, às quais os convocareis, são as minhas santas assembleias. Estas são as minhas solenidades:
- Mateus 26: 17. No primeiro dia da festa dos Pães Asmos, os discípulos aproximaram-se de Jesus e o consultaram: “Onde desejas que preparemos a refeição da Páscoa?”
- João 2: 23. Estando Ele em Jerusalém, durante a festa da Páscoa, muitos, vendo os sinais que Ele fazia, creram em seu Nome;
- TODAS AS FESTAS REMETEM A IDENTIDADE DE DEUS E O PROPÓSITO DE CRISTO.
- SENDO ENTÃO, UM MECANISMO QUE PROMOVE A IDENTIDADE DA IGREJA
- Uma igreja sem entendimento das festas bíblicas, é uma igreja que não conhece a natureza de Deus, o propósito do seu noivo e a sua identidade.



Então todas as igrejas estão erradas?

- O cristianismo começou como um relacionamento. Chegou na Grécia e virou uma filosofia. Foi para Roma e virou uma religião. Foi para a Inglaterra e virou uma cultura. Foi para a América e se tornou um negócio.



Constantino - o demônio do cristianismo

- Foi a 7 de março do ano 321 que o Imperador Constantino proclamou o domingo como dia de descanso, com o objetivo de organizar o calendário semanal. Dia do Deus Sol, divindade oficial do Império nesta altura, e que explica a designação utilizada pelas línguas germânicas para este dia. Que no venerável Dia do Sol, os magistrados e os que residem nas cidades descansem, e que todas as oficinas estejam fechadas. Porém, nos campos, os que se ocupam da agricultura poderão livremente continuar seus afazeres, pois pode ocorrer que outro dia não seja tão conveniente para as sementeiras ou a plantação de vinhas”. Esta ordem do imperador Constantino destinou-se a regular o quotidiano das populações de todo o Império Romano, tentando uniformizar os hábitos de gestão do calendário entre dias de trabalho e o dia de descanso, no ciclo semanal de 7 dias. Não foi por acaso que o dia decretado como de descanso tenha sido o domingo, porque era o dia do Deus Sol, Sol Invictus, que era uma divindade oficial do Império nesta época.



Constantino - o demônio do cristianismo

- A ideia de que Constantino se converteu à religião cristã e a transformou na religião oficial do Império Romano está muito difundida, mas é incorreta. O que o imperador fez foi terminar o período de perseguições, reconhecer a sua importância e dimensão do cristianismo, enquanto a elevava à mesma categoria que outras religiões e cultos que existiam no Império. A certa altura tornou-se realmente patrono e protetor dos cristãos e parece ter-se tornado cristão, mas à moda romana, ou seja, colocando o deus cristão no panteão das divindades imperiais, prestando-lhe culto mas não rejeitando as restantes. A proclamação do Domingo, o Dia do Sol, como dia de descanso e, portanto, dia em que os cristãos celebravam os seus deveres religiosos, é um bom indicador do seu perfil como conciliador e agregador das várias tradições do Império.



Correlação das festas com a história da igreja e a volta de Yeshua

- 1. Pessach- Páscoa do povo hebreu, Moisés, os Profetas até Yeshua que celebra a festa com os 12 apóstolos, discípulos e seguidores, consolidando um novo tempo**
- 2. Matzot – Pães Ázimos – Período que Yeshua viveu na terra e anuncia sobre o Novo nascimento/poder da Palavra – Jo 3:3 – a vida sem “fermento”(pecado)-cruz**
- 3. Bikurim – Primícias – Ressurreição de Yeshua. Primeiros frutos de arrependimento-Igreja 1º. século- Crescimento, se espalhando pelo mundo (as nações)**
- 4. Shavuot – Pentecostes – Atos 2/Joel 2-qualificação**
A IGREJA CRESCE, DEPOIS REGRIDE em ROMA
 - a. EM 1550 – início da Reforma Protestante**
 - b. De 1800-1900 – igrejas tradicionais pregam arrependimento e Novo Nascimento**
 - c. A partir de 1900 – Primeiros frutos de mudanças – nascem as igrejas pentecostais e suas ramificações**

A IDENTIDADE DO CRISTÃO NA ATUALIDADE

Para entendermos a Identidade do Cristão **NOS DIAS DE HOJE**, devemos entender algumas doutrinas que tiveram origens em discursos de alguns patriarcas da Igreja Cristã.

É necessário enfatizar que a instituição do Cristianismo como Religião, foi construída tendo como base o estabelecimento do conceito de “heresia”, na qual qualquer forma de TRADIÇÃO JUDAICA (shabat, kashrut, festas), foi considerado heresia, como veremos a seguir.

Vários textos como: I Co 5:1-13, Cl 2:11-17, Didache 4:13; 6:3, *Peri Pascha* – Melito de Sardes, atestam que os crentes não judeus OBEDECIAM E ENTENDIAM AS DOCTRINAS APOSTÓLICAS em relação a ISRAEL e aos judeus. Tal realidade fazia parte da sua identidade como discípulos de Yeshua.

“Pois, se ainda estamos praticando Judaísmo, admitimos que não estamos recebendo o favor de Deus... é monstruoso falar sobre Jesus Cristo e praticar o judaísmo. Pois o cristianismo não creu no judaísmo, mas o judaísmo no Cristianismo”.

Inácio de Antioquia (35 - 110 d.C.) - Epístola aos Magnésios

“Vosso costume da circuncisão, dados a vocês por Abraão, era para ser uma marca para separá-los das outras nações e de nós, os cristãos. O propósito da circuncisão foi para que vocês e apenas vocês pudessem sofrer as aflições que agora são suas; para que apenas a vossa terra (Israel) fosse desolada, e suas cidades arruinadas pelo fogo, para que os frutos da vossa terra sejam comidos por estrangeiros perante os seus olhos; para que nenhum de vocês possam entrar na cidade de Jerusalém”.

“Os Judeus não adoram a Deus, mas a demônios. Portanto, todas as suas festas são impuras (...) A sinagoga é pior do que um bordel (...) templo de demônios devotos a cultos idólatras (...) assembleia criminal de Judeus(...) um local onde os assassinos de Cristo se reúnem (...) um lugar de encontro para os assassinos de Cristo, uma casa pior do que uma loja de beberrões, um covil de ladrões, uma casa de má fama, uma habitação da iniquidade, o refúgio de demônios, um abismo da perdição. Quanto a mim, eu odeio a sinagoga ... Eu odeio os judeus, pelo mesmo motivo.”

João Crisóstomo (349 – 407 d.C.)—Homilias contra os judeus

“Quão odiosos são para mim os inimigos da vossa Escritura! Como eu queria que Tu os degolasse (os Judeus) com tua espada de dois gumes, para que não existisse mais ninguém para se opor a vossa palavra! Com alegria eu prefiro a morte deles para viver para ti!”

Agostinho (354 – 430 d.C.) – Confissões

“Em primeiro lugar, suas sinagogas devem ser incendiadas, e tudo o que não queima deve ser coberto ou com sujeira espalhada de forma que ninguém nunca mais seja capaz de ver uma cinza ou pedra dela. E isso deve ser feito para a glória de Deus e do cristianismo para que Deus possa ver que nós somos cristãos, e que não temos tolerado ou aprovado publicamente em suas mentiras, praguejando e blasfemando do Filho e dos cristãos de Deus.

Em segundo lugar, suas casas devem igualmente ser quebradas e destruídas. Para que eles não cometam lá as mesmas coisas que fazem nas suas sinagogas. Por esta razão, eles devem ser colocados sob um mesmo teto ou num estábulo, como ciganos, para que possam perceber que não são mestres em nossa terra, mas prisioneiros miseráveis, se queixando diante de Deus com amargo pranto.

Martinho Lutero – Os Judeus e suas Mentiras – 1543

“Talvez, um dos piedosos santos entre nós, cristãos, possa pensar que estou me comportando de maneira muito cruel contra os pobres, miseráveis Judeus, e que estou tratando com eles de maneira sarcástica e ofensiva. Mas, meu bom Deus, sou na verdade muito suave insultando tamanhos demônios...”

Martinho Lutero – Do nome oculto e das gerações de Cristo – 1543

“A teimosia podre e inflexível dos judeus faz com que os judeus mereçam ser oprimidos infinitamente, sem medida e sem fim, e que eles morram na própria miséria sem piedade de ninguém”.

João Calvino – Resposta a questões e objeções de um certo Judeu

A distinção final entre Judaísmo e Cristianismo foi IMPOSTA por pessoas que construíram uma LINHA DE PARTIÇÃO, heresiologistas ansiosos por construírem uma identidade DISCRETA para o Cristianismo. Ao definirem algumas práticas como “cristãs” e outras como “judaicas/hereses”, eles mudaram IDÉIAS, COMPORTAMENTOS e PESSOAS para dentro de uma fronteira ARTIFICIAL – INVENTANDO uma religião. Daniel Boyarin

- O MOVIMENTO DE “RESTAURAÇÃO” É UM FENÔMENO MUNDIAL QUE TEM DESPERTADO INDIVÍDUOS INTERESSADOS NA VERDADE, INTERESSADOS EM CONHECER VIVER O EVANGELHO PLENO, SEGUNDO A DOUTRINA DOS APÓSTOLOS E DOS PROFETAS.

- ELE NÃO É CONTRA O CRISTIANISMO NEM CONTRA MOVIMENTOS PARA O RETORNO À ORIGINALIDADE DAS ESCRITURAS, MAS VISA APERFEIÇOÁ-LO À LUZ DO ENSINO APOSTÓLICO SEM INTERFERÊNCIAS, ATRAVÉS DO APERFEIÇOAMENTO DO INDIVÍDUO.

Porque, se o fato de **terem sido eles rejeitados** (???) trouxe reconciliação ao mundo, que será o seu restabelecimento, senão vida dentre os mortos? E, se forem santas as primícias da massa, igualmente o será a sua totalidade; se for santa a raiz, também os ramos o serão. Se, porém, alguns dos ramos foram quebrados, e tu, sendo oliveira brava, foste **enxertado em meio deles** e te tornaste **participante da raiz e da seiva da oliveira, não te glories contra os ramos**; porém, se te gloriasses, sabe que **não és tu que sustentas a raiz, mas a raiz (o povo Judeu), a ti**. Dirás, pois: Alguns ramos foram quebrados, para que eu fosse enxertado. Bem! Pela sua incredulidade, foram quebrados; tu, porém, mediante a fé, estás firme. **Não te ensoberbeças, mas teme**. Porque, se Deus não poupou os ramos naturais, também não te poupará! (Rm 11:15-21 ARA)

Portanto, lembrai-vos de que, outrora, vós, gentios na carne, (...) estáveis sem Cristo, **SEPARADOS DA COMUNIDADE DE ISRAEL** e estranhos às alianças da promessa, não tendo esperança e sem Deus no mundo. Mas, agora, em Cristo Jesus, vós, que antes estáveis longe, **fostes APROXIMADOS (Is 14:1, 49:18)** pelo sangue de Cristo (...) assim, já não sois estrangeiros e peregrinos, **mas concidadãos dos santos, e sois da família de Deus**, edificados sobre o fundamento dos **apóstolos e profetas**, sendo ele mesmo, Cristo Jesus, a pedra angular; (Ef 2:11-13; 19-20)



Pessach

Festa da Libertação do Povo de Israel do Egito. Essa festa começa no dia 10 de Nissan, com a separação do Cordeiro. E no dia 15 de Nissan com o jantar onde comem o cordeiro que foi separado. E após isso, foi quando Deus libertou Israel do Egito.





Pessach

Vemos essa festa, sua história e celebração são admiráveis. Mas a que a torna especial, não é somente o que aconteceu no Egito, mas sim no Calvário. Quando João Batista diz: “eis o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo”. Nos gentios não vemos o que na realidade ele estava querendo dizer, que é “Esse é o cordeiro que comemos todo Pessach para livrar os primogênitos. Mas que dessa vez, vem para livrar-nos da condenação do pecado.”



Pessach: Ceia

Nessa festa, Jesus ceia com os discípulos. Lucas 22: 7. “Chegou o dia da Festa dos Pães sem Fermento, dia em que os judeus matavam carneirinhos para comemorar a Páscoa. 8. Então Jesus deu a Pedro e a João a seguinte ordem:

— Vão e preparem para nós o jantar da Páscoa.

Lucas 22: 7. Chegou o dia da Festa dos Pães sem Fermento, dia em que os judeus matavam carneirinhos para comemorar a Páscoa. 8. Então Jesus deu a Pedro e a João a seguinte ordem:

— Vão e preparem para nós o jantar da Páscoa.”



Motivos para celebrar Pessach

- O cordeiro que Deus proveu para nos livrar da morte e condenação.
- A libertação dos nossos inimigos (o pecado, o mundo, o diabo e nos mesmos).
- A humilhação dos nossos inimigos. Colossenses 2: 15. E foi na cruz que Cristo se livrou do poder dos governos e das autoridades espirituais . Ele humilhou esses poderes publicamente, levando-os prisioneiros no seu desfile de vitória





Pães Azimos

Êxodo 12: 17. Comemorem a Festa dos Pães sem Fermento no aniversário do dia em que eu tirei do Egito as tribos do povo de Israel. Essa comemoração será uma lei permanente, que passará de pais a filhos. 18. Desde a tarde do dia catorze do primeiro mês até a tarde do dia vinte e um do mesmo mês, o pão que vocês comerem será feito sem fermento. 19. Durante esses sete dias não haverá fermento nas suas casas, pois quem comer pão com fermento, seja um estrangeiro que estiver vivendo no país, seja um israelita, será expulso do meio do povo de Israel. 20. Portanto, nesses dias não comam nada que tenha fermento. Em todas as suas casas só será comido pão sem fermento.





Pães Azimos

Atos dos Apóstolos 12: 3. Quando viu que isso agradou os judeus, mandou também prender Pedro. Isso aconteceu durante a Festa dos Pães sem Fermento. 4. Depois que prendeu Pedro, Herodes o colocou na cadeia e pôs quatro grupos de soldados, com quatro em cada grupo, para guardá-lo. É que Herodes queria apresentá-lo ao povo depois do dia da Páscoa. 5. E assim Pedro estava preso e era vigiado pelos guardas; mas a igreja continuava a orar com fervor por ele. 7. De repente, apareceu um anjo do Senhor, e uma luz brilhou dentro da cela. O anjo tocou no ombro de Pedro, acordou-o e disse:

— Levante-se depressa!

Então as correntes caíram das mãos dele.



Pães Azimos

Atos dos Apóstolos 20: 6. Depois da Festa dos Pães sem Fermento, nós partimos da cidade de Filipos. Cinco dias depois nos encontramos com eles em Trôade e ficamos ali uma semana. 7. No sábado à noite nós nos reunimos com os irmãos para partilhar o pão. Paulo falou nessa reunião e continuou falando até a meia-noite, pois ia viajar no dia seguinte. 8. Havia muitas lamparinas acesas na sala onde nós estávamos reunidos, a qual ficava no terceiro andar da casa. 9. Um moço chamado Êutico estava sentado numa janela. E, como Paulo continuasse falando durante muito tempo, o sono do moço foi aumentando. De repente, ele dormiu e caiu da janela. Quando o levantaram, estava morto. 10. Então Paulo desceu, abaixou-se, abraçou o moço e disse:

— Não se assustem, pois ele está vivo. 11. Em seguida Paulo subiu de novo, partiu o pão e comeu. Falou ainda muito tempo, até de manhã, e depois foi embora. 12. Aí levaram o moço, vivo, para a casa dele, e isso os deixou muito animados.



Pães Azimos: Ensino

Lucas 12: 1. Milhares de pessoas se ajuntaram, de tal maneira que umas pisavam as outras. Então Jesus disse primeiro aos discípulos:

— Cuidado com o fermento dos fariseus, isto é, com a falsidade deles. 2. Tudo o que está coberto vai ser descoberto, e o que está escondido será conhecido. 3. Assim tudo o que vocês disserem na escuridão será ouvido na luz do dia. E tudo o que disserem em segredo, dentro de um quarto fechado, será anunciado abertamente.



Motivos para celebrar Pães Azimos

- Pão sem fermento. É um pão seco, duro e simples. Isso nos mostra que aquilo que nos sustenta em meio ao deserto. Não é atrativo, belo e complexo.
- Isaías 53: 2. Pois o Senhor quis que o seu servo aparecesse como uma plantinha que brota e vai crescendo em terra seca. Ele não era bonito nem simpático, nem tinha nenhuma beleza que chamasse a nossa atenção, ou que nos agradasse. 3. Ele foi rejeitado e desprezado por todos; ele suportou dores e sofrimentos sem fim. Era como alguém que não queremos ver; nós nem mesmo olhávamos para ele e o desprezávamos.



Motivos para celebrar Pães Azimos

- **Tempo de afastarmos do fermento.**
- 1 Coríntios 5: 6. Não está certo que vocês estejam orgulhosos! Vocês conhecem aquele ditado: “Um pouco de fermento fermenta toda a massa.” 7. Joguem fora o velho fermento do pecado para ficarem completamente puros. Aí vocês serão como massa nova e sem fermento, como vocês, de fato, já são. Porque a nossa Festa da Páscoa está pronta, agora que Cristo, o nosso Cordeiro da Páscoa, já foi oferecido em sacrifício. 8. Então vamos comemorar a nossa Páscoa, não com o pão que leva fermento, o fermento velho do pecado e da imoralidade, mas com o pão sem fermento, o pão da pureza e da verdade.





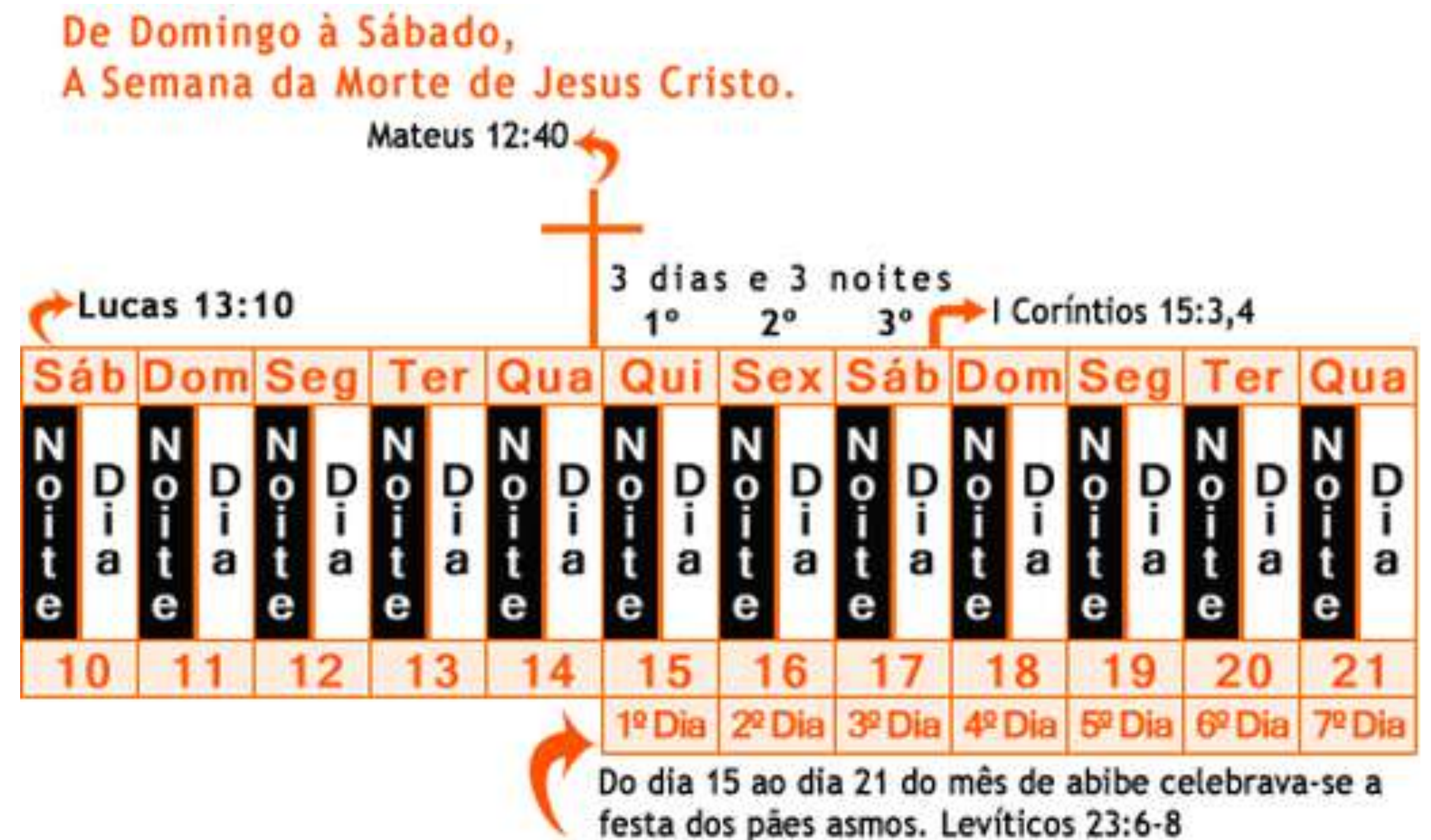
Primícias

Êxodo 23: 16. Guardarás também a festa da colheita das primícias dos teus trabalhos de sementeira nos campos. E celebrarás a festa do encerramento da colheita quando, no final do ano, recolheres dos campos o fruto dos teus trabalhos para os armazenar.



Motivos para celebrar Pães Azimos

- Jesus a primícia dos filhos. O primogênito entre os mortos. Colossenses 1: 18. Ele é a cabeça do Corpo, que é a Igreja; Ele é o princípio e o primogênito dentre os mortos, a fim de que em absolutamente tudo tenha a supremacia.
- Nessa festa celebra a ressurreição de Jesus.



Ressurreição de Jesus (Yahshua) no sábado

Leviticus 23:15,16 15. Depois para vós contareis desde o dia seguinte ao sábado, desde o dia em que trouxerdes o molho da oferta movida; sete sábados completas.
 16. Até ao dia seguinte ao sétimo sábado, contareis cinquenta dias; então oferecereis nova oferta de alimentos ao YAHWEH.

Yahshua seis dias antes da páscoa em betânia
João 12:1

No primeiro mês, aos catorze do mês, pela tarde, é a páscoa de YAHWEH
Levítico 23:5
 (Observe o 2º gráfico)

Atos 10: 40 A este ressuscitou Deus ao terceiro dia...

Levítico 23:15-16
 sábado de pentecoste
Atos 2:1 e Lucas 24:49
 e
 um sábado semanal
Levítico 23:21 e Números 28:26

primero sábado segundo sábado terceiro sábado quarto sábado quinto sábado sexto sábado setimo sábado mais um Dia



14 15 16 Nisan (Abib) 21

Yahshua entra em Jerusalém
João 12:12

Sacrifício de Yahshua

Sete dias dos pães ázimos (pão sem fermento)
Levítico 23:6-8

Yahshua esteve com seus discípulos por 40 dias
Atos 1:3

10 Dia

sábado de Páscoa, Festa dos Pães Ázimos
Levítico 23:6-8 e João 19:31



Contagem do Ômer

“Sete semanas [shavuot] contarás; desde que a foice começar na seara começarás a contar as sete” (Dt 16:9). Estamos atualmente em uma época muito especial que conduz à Shavuot (festa das semanas, também chamada de “Pentecostes”). Após as festas nomeadas Pessach (Pessach) e Bikurim (primeiros frutos), que ocorreram no segundo dia da Pessach, entramos em um período chamado Sefirat HaOmer, ou contagem do Omer (feixe).

O que é o Omer e porque é contado?

“Depois para vós contareis desde o dia seguinte ao sábado, desde o dia em que trouxerdes o molho da oferta movida: sete semanas inteiras serão [sábados]” (Lv 23:15).



Contagem do Ômer

Um Omer é uma unidade de medida que refere-se a feixes de cevada colhidos.

Nos tempos antigos, o povo judeu trouxe Ômer de cevada ao templo como oferenda no segundo dia da Pessach.

A Torah ordena ao povo judeu para contar sete semanas (49 dias) desde o tempo desta onda oferecendo até a noite do festival de Shavuot. Shavuot ocorre no quinquagésimo dia. O número 50 é associado com o Ano do Jubileu e, portanto, representa a liberdade e a libertação (Levítico 25.10)— quando ia soar o shofar (trombeta) e todos os escravos seriam libertados e todas as dívidas seriam canceladas. Desde que o número sete representa a totalidade, plenitude e conclusão, as sete semanas também são significativas. Por exemplo, em seis dias D-us criou o universo, mas no sétimo dia, seu trabalho foi concluído e descansou. A contagem do Omer, portanto — sete semanas de sete dias (49) — representa a expectativa da conclusão final, ou a idade de um universal “resto” — a vinda do Messias e a era messiânica. Esta contagem liga Pessach, que comemora o êxodo, com Shavuot, que comemora a dádiva da Torah. De acordo com a tradição judaica, os israelitas disseram quando deixaram Egito que iriam receber a Torah em sete semanas. Cada dia era contado com expectativa.

A Contagem do Omer hoje lembra o povo judeu que sua redenção da escravidão no Egito não estava completa, até que eles receberam a Torah.

Contagem do Ômer

- Foi o período que Cristo se apresentou a igreja. Esteve preparando os discípulos após sua ressurreição.
- Foi o tempo de transformação de Pedro (igreja). Desde quando negou Jesus, até o seu sermão em Jerusalém, onde 3.000 vidas aceitaram a Jesus.



Shavuot

- Deuteronômio 16: 10. Celebrarás então a festa de Shavuót, das Semanas, em honra de Yahweh, teu Deus. A oferta espontânea que tua mão fizer deverá ser proporcional ao modo como o SENHOR, o teu Deus, te houver abençoado. 11. E te alegrarás na presença de Yahweh, teu Deus: tu, teu filho e tua filha, teu servo e tua serva, o levita que vive em tua cidade, e o estrangeiro, o órfão e a viúva que igualmente vivem no meio de ti; todos no lugar que o próprio Yahweh, teu Deus, houver designado para aí fazer assentar seu santo Nome. 12. Lembra que foste escravo e peregrino no Egito e cuida de obedecer fielmente a todos estes decretos.



Shavuot

- Festa onde Deus entregou a Lei para o Povo de Israel (Exôdo 19)
- Festa conhecida como a Festa das Semanas, Festa da Colheita, Festa de Pentecostes.
- Festa onde Deus entregou o Espírito Santo a Igreja (Atos 2)



Shavuot

- Números 28: 26. No dia das primícias, a festa da colheita dos primeiros frutos, o Pentecoste, quando oferecerdes a Yahweh uma oblação de frutos novos, na vossa festa das Semanas, tereis assembleia santa; não fareis nenhum trabalho.



Shavuot: Pentecostes

- Atos dos Apóstolos 2:
1. E ao completar-se o dia de Pentecoste, estavam todos reunidos num só lugar.





Yom Teruah

- Levítico 23: 24. “Dize também aos filhos de Israel: No sétimo mês, o primeiro dia do mês será, para vós, dia de repouso solene, memorial anunciado ao toque do Shofar, trombeta que convoca à reunião do povo em santidade.



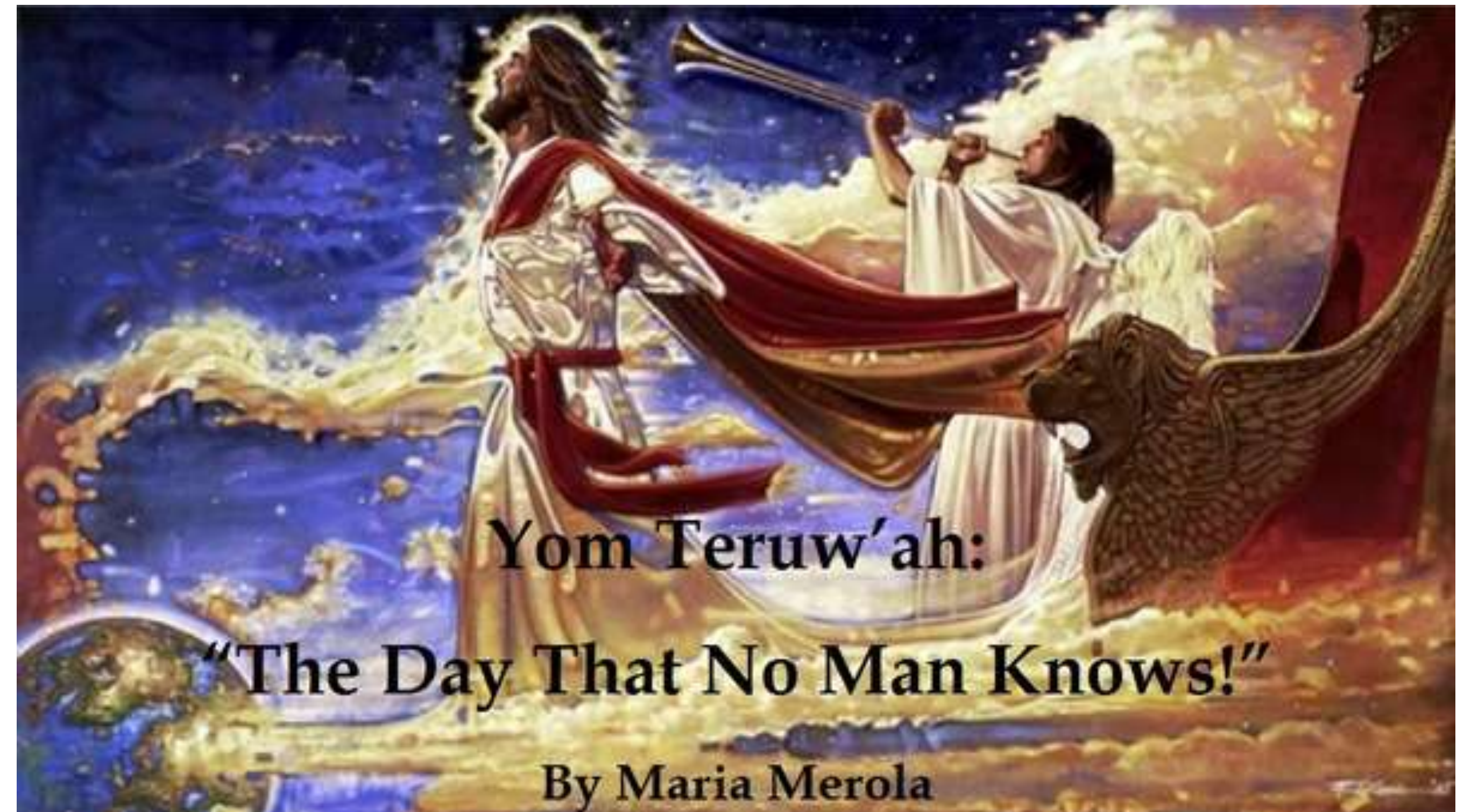
Yom Teruah

- Números 29: 1. Yahweh deu a Moisés as seguintes ordens para o povo de Israel: “No primeiro dia do sétimo mês, convocareis uma assembleia santa; não fareis nenhuma obra ou trabalho servil. Será para vós o dia das Aclamações, dia do toque do Shofar, em que soareis vossas trombetas em todo o arraial.



Yom Teruah: Rosh Hashanah

- Festa que celebra e anuncia a volta de Jesus, A festa da trombeta - toque do shofar.
- Festa de Rosh Hashanah - Ano Novo Natural (criação do universo).



Yom Kippur

- Números 29: 7. No décimo dia do último mês, tereis uma assembléia santa. Jejuareis e não realizareis trabalho algum. 11. Será oferecido um bode em sacrifício pelos erros e pecados. Isso além do bode expiatório que é oferecido para purificar o povo, e além do sacrifício que é queimado diariamente como holocausto, junto com suas oblações, as ofertas de cereais, e suas libações, as ofertas de vinho derramado, correspondentes.



Yom Kippur

- Levítico 16: 29. Eis, portanto, para vós um decreto perpétuo: No décimo dia do sétimo mês, humilhareis vossas almas, jejuareis e não fareis trabalho algum, tanto o natural da terra como o estrangeiro que habita no meio de vós.





Yom Kippur

- Festa da expiação do pecado. Festa que celebra a vitória de Jesus em todos os seus inimigos
- Apocalipse 19: 11. Então, olhei e eis que vi os céus abertos, e diante de mim um cavalo branco, cujo cavaleiro se chama Fiel e Verdadeiro. Ele é responsável por julgar e guerrear com justiça. 13. Estava vestido com um manto salpicado de sangue, e seu Nome é Palavra de Deus. 15. Uma espada afiada saía-lhe da boca para ferir com ela as nações. Ele as regerá com cetro de ferro; e Ele mesmo é o que pisa o lagar do vinho da justa ira de Deus Todo-Poderoso.



Sucot

- Deuteronômio 16: 13. Celebrarás também a festa de Sucót, das Tendias, durante sete dias, após ter recolhido o produto de tua eira, separado os cereais da palha, e ter esmagado todas as uvas e olivas dos teus lagares. 14. Alegra-te nessa grande festa com teus filhos, tuas filhas, teus servos e servas, os levitas, os estrangeiros, os órfãos e as viúvas que vivem nas tuas cidades. 15. Durante sete dias festejarás em honra ao SENHOR, o teu Deus, no local que Yahweh tiver indicado; pois o Eterno, o teu Deus, vai te abençoar em todas as tuas colheitas e em todo o trabalho das tuas mãos, com o objetivo de te proporcionar plena felicidade na terra.



Sucot

- Festa que celebra a morada eterna com o Senhor - Bodas do Cordeiro
- Festa que celebra o nascimento de Jesus
- O verbo que fez carne “tabernaculou-se” entre nós. (Festa de Tabernáculos)



Hannukah

- João 10: 22. Naquela ocasião, celebrava-se a Festa da Dedicção em Jerusalém, e era inverno.
- Festa da dedicação - dedicar o templo (nós) ao Espírito Santo



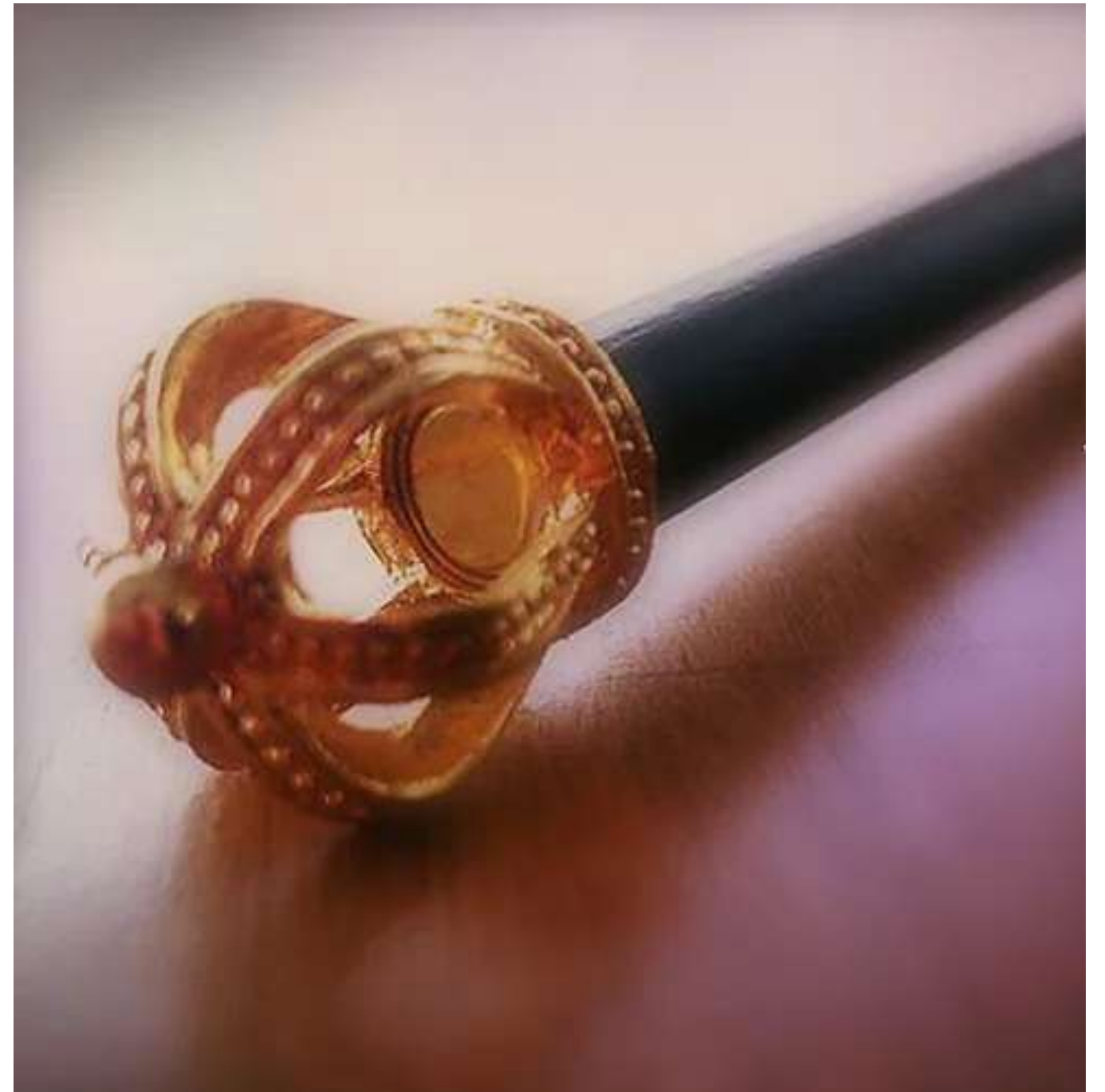
Hannukah

- Festa das luzes (Jesus a luz que resplandeceu sobre as trevas)
- Festa que celebra o Milagre.
- Festa que celebra o fruto dos espirito.



Purim

- Ester 3: 7. No primeiro mês do décimo segundo ano do reinado do rei Assuero, Xerxes, no mês de N i s s a n o u A b i b e , aproximadamente entre março e abril, lançaram Pur, isto é, Sorte, diante de Hamã, com o objetivo de escolher um dia e um mês propício para executar o plano do extermínio. E o Pur indicou o décimo segundo mês, o mês de Adar, entre fevereiro e março.



Purim

- Ester 9: 1. No décimo terceiro dia do décimo segundo mês, que é o mês de Adar, isto é, entre fevereiro e março, quando devia entrar em vigor o decreto do rei. Naquele exato dia os inimigos dos judeus aguardavam o momento de vencê-los no campo de batalha, entretanto aconteceu tudo aconteceu muito diferente dessa expectativa: os judeus dominaram aqueles que os odiavam. 15. Os judeus de Susã ajuntaram-se no décimo quarto dia do mês de Adar e mataram trezentos homens de Susã, todavia não tocaram em seus bens.



Purim

- Festa que celebra a vitória do povo de Israel sobre os seus inimigos
- Sobre os decretos das trevas, Deus nos concede contra-decretos.
- Festa que as pessoas se fantasiam e usam mascaras, porque remetem que Deus esta mascarado no livro de Ester, por não aparecer o seu nome.

